

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
FISIOTERAPIA  
Campus I**

BACHARELADO

Campina Grande (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
FISIOTERAPIA**

BACHARELADO

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

RISOMAR DA SILVA VIEIRA

VITORIA REGINA QUIRINO DE ARAUJO

FABIO GALVAO DANTAS

GISELDA FLIX COUTINHO

ALECSANDRA FERREIRA TOMAZ

Campina Grande (PB)

**December, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Fisioterapia (Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba CCBS ; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. 137 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	---

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>24</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>26</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>28</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>30</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>32</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>33</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>39</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>41</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>44</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>45</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>57</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>61</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>122</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>123</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>129</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se



a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

#### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;

- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;

- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;

- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;

- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## **02. APRESENTAÇÃO**

O curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba vem procurando se adequar as novas exigências das demandas do Sistema Único de Saúde, se fundamentando nas Diretrizes Curriculares Nacionais procurando sempre estabelecer um currículo que seja flexível, respeitando a diversidade, garantindo a qualidade da formação e, ao mesmo tempo, permitindo uma aproximação entre o projeto de formação, a realidade social e as necessidades de saúde da população brasileira.

Essas requisições, somadas aos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde, garantidos constitucionalmente na forma da universalização do acesso, do atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e da participação da comunidade, dentre outros, produzem significativa mudança para o campo das práticas assistenciais e relacionais.

Propomos nesta nova arquitetura curricular mudanças metodológicas que se voltem para as diversas formas de se aprender, de se conhecer e de se fazer, no ambiente da saúde no país. Essas modificações serão vencidas com o trabalho conjunto dos mais diversos atores do cenário universitário e social.



### 03. CONTEXTUALIZAÇÃO

**a) Nome do Curso:** BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

**b) Endereço do Curso:** Rua Juvêncio Arruda, s/n, Bodocongó, Campina Grande, PB, 58429600

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

PORTARIA MINISTERIAL N.º 820/85, D.O.U. 25/10/1985

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0102 /2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 40

**e) Turnos:** Integral

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 10 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 15 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** CARLUCIA ITHAMAR FERNANDES FRANCO

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

Fisioterapeuta. Especialista em Comunicação Educacional, Especialista em Quiropraxia. 28 anos de exercício na IES, está na coordenação do curso desde Junho/2016

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

O NDE do curso de fisioterapia da UEPB foi criado em 24 de abril de 2014, com aprovação da Assembleia Departamental, na 2ª Reunião Ordinária Anual. É constituído por 05 (cinco) docentes mestres e doutores, escolhidos pelos seus pares, observando-se os critérios de preferencialmente com título de Doutor; regime de Dedicção Exclusiva ou Tempo Integral; e produção acadêmica qualificada, seguindo as orientações constantes na Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015. Está composto pelos seguintes docentes:

Profa Giselda Félix Coutinho, fisioterapeuta, doutora em Ciências da Motricidade.

Profa Vitória Regina Quirino de Araújo, fisioterapeuta. Doutora em Sociologia.

Prof. Risomar da Silva Vieira, fisioterapeuta. Doutor em História da Ciência.

Profa Alecsandra Ferreira Tomaz, fisioterapeuta. Mestre em Engenharia de Produção.

Prof. Fábio Galvão Dantas, médico. Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I – atuar no processo de concepção, implantação e desenvolvimento permanente do PPC;

II – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;

III – zelar pelo cumprimento das DCNS para o Curso e demais marcos regulatórios;

IV- zelar pela integração dos Componentes Curriculares entre as diferentes atividades de ensino constantes no PPC;

V – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do campo profissional e das demandas sociais;

VI – coordenar o processo de autoavaliação do Curso e apresentar ao Colegiado a proposta de PDC; e

VII – apresentação de relatos de atividades anuais ao Colegiado do Curso.

## 04. BASE LEGAL

O Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba foi criado pela Resolução CONSEPE 28/77 de 29 de setembro de 1977, na então Universidade Regional do Nordeste. O seu reconhecimento se deu através da Portaria MEC 820/85 de 24 de outubro de 1985. O primeiro currículo mínimo possuía uma carga horária bem reduzida, com carga horária total de 2.775 horas, representando um curso de pequena duração. Diante dessa limitação, o primeiro currículo foi motivo de diligência por um ano para se adaptar a Resolução nº 4, de 28 de fevereiro de 1983.

Em 1983 o Ministério da Educação, através da Resolução nº 4 de 28 de fevereiro de 1983, que fixa a carga horária mínima para os cursos de fisioterapia no Brasil, que passa para 3.240 horas a serem ministradas num período mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos. A reforma curricular distribuiu os conteúdos em 4 ciclos, sendo o primeiro composto por matérias biológicas; o segundo por matérias de formação geral; o terceiro por matérias do pré-profissionalizante e o quarto por matérias profissionalizantes.

No ano de 1985 o curso foi reconhecido através da Portaria MEC 820/85 de 24 de outubro de 1985. Para que fossem emitidos os diplomas das primeiras turmas, os egressos foram convocados para realizarem a complementação curricular, devendo, portanto, integralizar a carga horária do curso em 4 anos.

A partir da análise de resoluções que alteraram as 'grades' curriculares do curso de fisioterapia na UEPB, bem como os projetos políticos pedagógicos desenvolvidos ao longo de suas transformações observou-se que foram realizadas quatro mudanças (1977, 1988, 1999, 2008) e uma complementação (1983) ao longo destes mais de 30 anos de fisioterapia na instituição. Como foi citado anteriormente, o primeiro currículo adotado em 1978 apresentava uma carga horária total de 2.775 horas e, em 1983 foi realizada uma proposta de reestruturação, no intuito de adequar-se as normas estabelecidas pelo MEC, totalizando 3.960 horas.

O curso passou há ter 4.260 horas para os ingressos depois de 1987, quando foi feita a segunda reforma curricular visando agregar ao curso as normas de pré e co-requisitos bem como o regimento para os estágios supervisionados obrigatórios. Em 1999, atendendo a novas normas da universidade passou a vigorar o sistema seriado anual, com total de 4.087 horas, integrando as atividades desenvolvidas no curso, com perfil do profissional e suas competências, habilidades e atitudes.

A partir do ano de 2008 o currículo passou a somar 4.570 horas, acompanhando o projeto político pedagógico vigente, dando a formação da UEPB uma nova feição com competências adquiridas nos últimos anos, adequando-se as atuais necessidades sociais, e considerando as Diretrizes Curriculares.

Atualmente o curso possui uma carga horária conivente com o que preconiza a Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010, que é de no mínimo 4.000 horas. A graduação de Fisioterapia da UEPB funciona na modalidade presencial em concordância com a Resolução CNS/CES Nº 04/2009. As estruturas físicas de funcionamento respeitam as necessárias condições para o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na Constituição Federal de 1988, art. 205,206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

O curso dentro da sua proposta ainda disponibiliza a Disciplina de Libras em consonância com o Decreto Nº 5.626/2005, que trata do assunto.

## **05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Considerando que a Fisioterapia é uma profissão e Ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas, ela tem um papel indispensável na vida das populações. Fundamentando as suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da Biologia, das ciências morfológicas, fisiológicas, patológicas, bioquímicas, biofísicas, biomecânicas, cinesioterápicas, além das disciplinas sociais e comportamentais, a Fisioterapia representa um saber fundamental para o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, recuperação e reabilitação da funcionalidade.

Entendendo a Fisioterapia como uma área do conhecimento que tem como objeto de intervenção e investigação o movimento humano e a funcionalidade, o processo de formação considera a Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF como instrumento de referência para a avaliação e prática clínica. Assim, a CIF, representa uma ferramenta basilar na educação fisioterapêutica, devendo ser considerada nos procedimentos formativos em Fisioterapia.

Partindo desses pressupostos, a Fisioterapia se apresenta no cenário do processo saúde-doença de forma a contribuir com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e sua efetivação como responsabilidade do Estado e direito do cidadão. Considerando as diversas transições por que passa o Brasil, enfatizando-se a epidemiológica e a demográfica fica explícita a necessidade de se formar fisioterapeutas com habilidades e competências para atuarem nesse real quadro brasileiro.

Diante desse cenário se justifica a existência de cursos de Fisioterapia que se responsabilizem em formar profissionais preparados para atuarem conforme uma demanda social crescente direcionando os seus cuidados as pessoas e as coletividades. Sempre priorizando não só os aspectos biológicos do processo saúde-doença, mas tendo um olhar multifatorial

incluindo as diversas faces da vida, a exemplo dos aspectos sociais, econômicos e culturais.

## **06. OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

Formar profissionais com conhecimento dos diversos aspectos que constituem o ser humano, alicerçado no desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício do pensamento crítico, a fim de atuar nos três níveis de atenção à saúde, com ações na promoção da saúde, prevenção e agravos de enfermidades, tratamento e reabilitação dos distúrbios cinético-funcionais relacionados aos diversos sistemas do corpo humano, considerando o contexto em que se encontra inserido.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar aos discentes o desenvolvimento de conhecimentos necessários, para as habilidades e competências inerentes as atitudes direcionadas a promoção da saúde, prevenção de enfermidades e reabilitação;
- Oferecer os alicerces necessários para a elaboração do diagnóstico cinético-funcional e promover conhecimento e aprendizado sobre saúde funcional através da CIF;
- Oportunizar aos discentes vivências práticas para o aprendizado nos diversos campos da Fisioterapia, em cenários de prática que contemplem as áreas da saúde coletiva, áreas ambulatorial e hospitalar;
- Promover as bases necessárias para o discente elaborar atestados, laudos e pareceres e relatórios dentro do campo de atuação da Fisioterapia;
- Proporcionar aos discentes condições para a iniciação científica e inserção nas atividades de extensão, estimulando a participação em projetos de pesquisa e extensão na área da saúde;
- Favorecer ao discente oportunidades de experiências interdisciplinar e interprofissional, entre as áreas que tratem de assuntos relacionados à saúde;
- Promover ações que favoreçam a tomada de consciência em relação ao

papel do Fisioterapeuta no desenvolvimento humano sustentável;

- Estimular atividades de cunho social e cultural, visando uma formação não apenas pautada no conhecimento científico, mas também na formação de um profissional comprometido com as questões sociais e de cidadania.



## **07. PERFIL DO EGRESSO**

Dentro dos objetivos buscados, o profissional fisioterapeuta deverá apresentar conhecimentos gerais e específicos no fazer, tendo criatividade e adaptabilidade. O egresso deverá incorporar valores de justiça, ética profissional e responsabilidade social, sólida formação teórica-prática e capacidade de resolubilidade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional até a eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

O Curso de Fisioterapia da UEPB se propõe a oferecer ao aluno uma formação universitária condizente com as questões que a época e as características peculiares da saúde no Brasil exigem, entendendo que a função social do fisioterapeuta é buscar um modelo próprio de profissão, partindo de nossa realidade social e entendendo que as boas condições de saúde em todos os seus níveis constituem um direito de toda a população. O Curso procura inserir o aluno na pesquisa científica em consonância com a orientação terapêutica clássica, dirigida à formação de profissionais para o mercado de trabalho.

## **08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **8.1 Processo geral formativo**

Os conteúdos essenciais do Curso de Graduação em Fisioterapia estão relacionados com todo o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade, integrados à realidade epidemiológica, social e de formação profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Fisioterapia.

A organização curricular do Curso de Graduação em Fisioterapia tem uma visão articulada e facilitadora entre os componentes e atividades curriculares propostos na formação deste profissional, com uma preocupação técnica, humanizada e resolutiva.

Os departamentos envolvidos neste processo formativo participam da construção do conhecimento, dando suporte aos conteúdos Biotecnológicos, Psicossociais e os Específicos da Formação do Fisioterapeuta. A contribuição dos diversos participantes no processo seguem as DCN's, e estão em constante construção e reestruturação de seus conteúdos, quando se fizer necessário, de forma a atingir as necessidades que poderão surgir com as mudanças dos processos formativos.

Além disso, no processo formativo há uma permanente articulação entre a interface ensino-pesquisa-extensão, envolvendo os diferentes graus de complexidade de aprendizagem dos estudantes. Para tanto, diversos programas, como Monitoria, Iniciação a Pesquisa Científica e as Atividades Extensionistas, permitirão o envolvimento do graduando desde o início de sua formação nos Laboratórios de Pesquisa da UEPB vinculados ao Curso de Fisioterapia, na Clínica Escola de Fisioterapia, na Estratégia de Saúde da Família, na Comunidade, em Empresas, Hospitais Conveniados, Serviços de Especialidades, na Rede escolar e em outros recursos sociais.

É importante registrar que o Departamento de Fisioterapia conta com duas linhas de pesquisa, as quais os TCC's, projetos de extensão, Iniciação Científica são direcionados a contemplarem as mesmas. São elas:

- Biodinâmica da Motricidade Humana
- Saúde, Formação e Sociedade

As Atividades Acadêmicas Científicas Culturais (AACC) serão contempladas com carga horária de 30 horas. Para tanto, serão consideradas as atividades relacionadas à participação com apresentação de trabalhos em eventos científicos, participação em cursos (acima de 10 horas), mini cursos (até 10 horas), nos âmbitos regional, nacional e internacional, de acordo com a seguinte pontuação:

- Apresentação de trabalho/participação em curso/mini-curso em eventos regionais: 1h cada
- Apresentação de trabalho/participação em curso/mini-curso em eventos nacionais: 3h cada
- Apresentação de trabalho/participação em curso/mini-curso em eventos internacionais: 5h cada

## **8. 2 Prática Supervisionada de Fisioterapia (Estágio Supervisionado)**

Os alunos realizarão a Prática Supervisionada de Fisioterapia a partir do oitavo período, iniciando na Clínica Escola de Fisioterapia da UEPB. O nono e décimo períodos serão realizados em unidades conveniadas que abrangem desde as unidades básicas de saúde da família a hospitais. As normas referentes à essa prática segue em anexo (ANEXO A).

## **8.3 Trabalho de Conclusão de Curso**

Para a conclusão do Curso de Fisioterapia o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, cujos objetivos são desenvolver o interesse pelo Estágio Supervisionado, por Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão ligados às Linhas de Pesquisa integrantes do PPC; sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do Curso; aperfeiçoar a formação profissional, por meio dos conhecimentos técnicos e científicos, visando o aprofundamento de estudos ou a solução de problemas cotidianos; e assegurar cientificamente a abordagem dos temas relacionados à prática profissional cotidiana, inserida nas realidades local, regional ou nacional.

De acordo com o Art. 77 da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE 068/2015, o TCC poderá ser elaborado sob a forma de Estudo de Caso, Artigo Científico, Produto Midiático, Monografia e/ou Relato de Experiência, ou Relatório de

Projeto Experimental. Salienta-se que estes podem ser produtos de projetos de Iniciação Científica, Extensão, e/ou outros programas Institucionais. Todo TCC, independente de sua natureza, traduzir-se-á também por meio de um texto na modalidade escrita, que deverá ser elaborado segundo critérios do Guia de Normalização institucional, disponível no site do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB, produzido em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Essa atividade está espelhada na Matriz Curricular Proposta nos conteúdos dos componentes curriculares: Trabalho de Conclusão de Curso I e II. As normas que regem o TCC seguem descritas para melhor compreensão de sua operacionalização e funcionamento.

### **8.3.1 Quanto ao Docente Orientador:**

- **Docente Efetivo:** Será permitido ao Orientador orientar no máximo 06 alunos por semestre vigente (Art.85 da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE 068/2015). Sendo vetada a orientação de alunos acima do número estabelecido.

- **Docente Externo:** a) Excepcionalmente, dependendo da especificidade do tema do TCC, o aluno poderá ter um **professor Orientador ou Co-orientador** não integrante do quadro docente da UEPB, desde que o mesmo seja vinculado a uma Instituição de Ensino Superior (IES) ou a uma Entidade de Pesquisa Credenciada na área do objeto de estudo (Art. 87 da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE 068/2015); b) O aluno por intermédio de requerimento próprio, submeterá a solicitação e o Currículo Síntese do possível Orientador, a análise do Colegiado do Curso com as justificativas pertinentes.

- **Docente Substituto:** a) **Excepcionalmente**, a critério do Departamento e autorizado pelo Colegiado de Curso, o Orientador Substituto com regime T-20 ou T-40 poderá receber encargos de orientação (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/054/2010); b) Será permitido ao Orientador Substituto com regime de trabalho T-20 orientar 1 aluno e com regime T-40 orientar até 2 alunos; c) Fica estabelecido que o Professor Substituto de outra IES não poderá ser orientador.

### **8.3.2 Carta de Aceite:** a) É obrigatória a Carta de Aceite para o

Orientador e Co-orientador; b) Caso o Orientador ou Co-orientador seja Externo, é obrigatório uma Declaração do Exercício na Docência em outra IES ou em Entidade de Pesquisa Credenciada; c) Caso o Orientando não apresente a Carta de Aceite, o nome do Docente não poderá constar em nenhum.

#### **8.3.4 Mudança de Orientador/Orientando:**

A eventual desistência da orientação deverá ser comunicada pelo professor **Orientador** por escrito, ao Coordenador do TCC, com a devida justificativa, de acordo com o Art 86 da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE 068/2015.

#### **8.3.5 Documentos do TCC:** Ficam estabelecidos os seguintes prazos:

**a) Carta de Aceite:** 15 dias (corridos) após o início do semestre letivo (**9º período**);

**b) Declaração do orientador sobre elaboração/andamento do projeto para Coordenação do TCC:** até o final da I Unidade temática.

#### **TCC:**

**a) Carta Convite do TCC/Declaração de Defesa do TCC:** deve ser entregue aos examinadores no prazo máximo de 10 dias (corridos) de antecedência à defesa do TCC;

**b) Entrega dos exemplares do TCC (três cópias):** em até dez corridos que antecedem a data da defesa;

**c) Período de Defesa do TCC:** até 20 dias (corridos) de antecedência ao término de digitação de notas no sistema;

**c) Entrega da Versão Final do TCC/Declaração de Correção do TCC:** dez dias (corridos) após a defesa do TCC.

**8.3.6 Banca Examinadora do TCC:** a) O TCC será apresentado em sessão pública perante uma Banca Examinadora por três professores, preferencialmente, do Departamento, presidida pelo professor Orientador (Art. 89 da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE 068/2015); b) Será permitido apenas um docente de outra IES ou Entidade de Pesquisa Credenciada; c) Fica estabelecido que os examinadores contemplem a área de objeto de estudo; d) Não será permitido que o Professor Orientador e o Co-orientador façam parte concomitantemente da Banca Examinadora; e) Na ausência de um dos componentes da Banca Examinadora, a defesa do TCC deverá ocorrer normalmente no dia e hora marcada; f) Recomenda-se a não repetição Integral dos componentes da Banca Examinadora do mesmo Orientador para

os TCCs do semestre vigente, g) Não será permitido o vínculo de parentesco, por consanguinidade ou por afinidade, até o terceiro grau, entre o estudante e os membros da banca e entre estes últimos (Art 89, Inciso III da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE 068/2015).

**8.3.7 Defesa do TCC:** a) O aluno disporá do tempo mínimo de 15 e máximo de 20 minutos para fazer a apresentação do seu trabalho, podendo a Banca Examinadora utilizar igual tempo para as devidas arguições (Art. 88, parágrafo único da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015); b) Fica estabelecido que a **defesa do TCC deverá ser realizada no turno contrário ao Estágio em Prática de Fisioterapia**, sendo oficializado os seguintes horários: Manhã: 07:00, 08:15, 09:30 e 10:45hs ou Tarde: 13:00, 14:15, 15:30 e 16:45hs; c) **Fica estabelecido atraso com tolerância de até 10 minutos, devendo a defesa obedecer o tempo total de 1 hora.**

**8.3.8 Declaração do Orientador - Ciência de Correção do TCC:** a) É obrigatória a entrega da Declaração do Orientador de Ciência de Correção do TCC ao aluno para que este, junto à versão final do TCC entregue à Coordenação do TCC.

#### **8.4 Colegiado de Curso**

Segundo a RESOLUÇÃO/ UEPB/CONSEPE/ 068/ 2015 em sua seção I, subseção II, o colegiado de curso é um órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento sobre ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de cada curso. O mesmo é composto por 05 (cinco) docentes, no mínimo, incluindo o Coordenador como seu Presidente, seus respectivos suplentes; uma representação discente, com seu respectivo suplente. A estrutura do colegiado do curso de Fisioterapia da UEPB será composta pelo Coordenador de Curso de Graduação, na qualidade de Presidente; um docente responsável pelo Estágio Supervisionado; um docente responsável pelas Monitorias; um docente responsável pela Extensão; um docente responsável pela Pesquisa; Coordenador de Clínica Escola, quando houver; um Representante do Corpo Discente.

São atribuições do colegiado:

- Deliberar, considerando as orientações da PROGRAD, sobre o número de vagas a serem oferecidos em cada Processo Seletivo, bem como, sobre os critérios específicos de seleção;

- Deliberar sobre processos referentes à matrícula, trancamento, transferência e dispensa de atividades acadêmicas, aproveitamento de estudos, exercício domiciliar, estágios, desligamento, representações e recursos impetrados e outros assuntos acadêmicos relativos ao cotidiano do Curso;
- Encaminhar à PROGRAD e, posteriormente, à Câmara de Graduação, após as devidas discussões e aprovação interna no NDE, qualquer alteração na proposta do PPC, inclusive, em sua estrutura curricular;
- Propor ao CONSEPE, por intermédio da PROGRAD e Câmara de Graduação, a criação, transformação, exclusão e extinção de atividade(s) acadêmica(s) do Curso a partir das proposições do NDE;
- Deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento do Curso (PDC), elaborado pelo NDE, a partir das orientações da PROGRAD, e divulgá-lo amplamente no âmbito da Comunidade Acadêmica;
- Organizar o processo de seleção de membros para compor o NDE; e VII - desempenhar outras atribuições inerentes ao seu funcionamento, não especificadas neste Regimento.

As reuniões do Colegiado têm periodicidade mensal, podendo, extraordinariamente, acontecer sempre que necessário, por convocação do seu Presidente.

## 09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Os processos pedagógicos envolvidos na formação do aluno estão voltados para a apropriação e construção do conhecimento, orientados por uma estrutura curricular flexível, contemplando os aspectos biológicos, anatômicos, fisiológicos, fisiopatológicos e sociais para a promoção de saúde, prevenção de doença e para a reabilitação das disfunções de movimento, bem como, o conhecimento das metodologias terapêuticas utilizadas para avaliar e intervir disfunções com uma perspectiva ampliada da saúde.

A metodologia de ensino-aprendizagem adotada pelo curso tem por base os princípios pedagógicos que preveem:

**9.1. Ao aluno,** cabe a responsabilidade por seu percurso pessoal de aprendizagem, orientado para 'o aprender a pensar' e 'o aprender a aprender', mediante o desenvolvimento de atividades que permitam, favoreçam e estimulem:

- posturas críticas e reflexivas, estudos, pesquisas e discussões;
- articulação com a realidade;
- trabalho em equipe, comunicação, tomada de decisão, liderança.

**9.2. Ao professor** cabe o papel de mediador entre o conhecimento e o aluno, tendo como alicerce da sua prática o conhecimento:

- prévio da turma para adequação do ensino;
- profundo do conteúdo a ser ensinado;
- de estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam processos amplos e significativos de aprendizagem;
- dos processos de avaliação formativa e somativa;
- do valor da interação professor-aluno.

### 9.3 Procedimentos de ensino:

O desenvolvimento das aulas teóricas e práticas com carga horária predominantemente na modalidade presencial; podem contemplar modalidades diversificadas, a critério dos docentes e discentes:



- Aulas expositivas e dialogadas;
- Metodologias Ativas;
- Construção de narrativas da prática e de situações-problema.
- Uso das Tecnologias/Recursos digitais

A articulação entre a interface ensino-pesquisa-extensão deve ser estimulada a fim de envolver os diferentes graus de complexidade de aprendizagem dos alunos do Curso de Fisioterapia. Para tal, será oportunizada e estimulada a participação do aluno nos diversos programas como Monitoria, Projetos de Extensão e Iniciação Científica e Pesquisa, participação nas atividades socioculturais e acadêmicas que permitirão o envolvimento do aluno durante a sua formação nos cenários de prática em saúde como, nos diferentes níveis de complexidade, empresas, rede escolar e laboratórios de pesquisa vinculados ao curso de Fisioterapia.

#### **9.4 Métodos de Avaliação**

- Avaliação Continuada com inferências regulares da aprendizagem discente através de provas teóricas, encontros tutoriais, seminários, relatórios, portfólios, leitura e discussão de textos e artigos científicos, palestras e ações educativas em fisioterapia e em saúde, participações em eventos e atividades científicas e culturais.
- Critérios de avaliação: assiduidade, pontualidade nas aulas e na entrega de das atividades e aula, participação e assimilação dos conteúdos apresentados.

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
FST01017	BIOFÍSICA
FAR01094	BIOQUÍMICA BÁSICA
SOC01099	CIÊNCIAS SOCIAIS EM SAÚDE
BIO01208	CITOLOGIA
FST01006	EPIDEMIOLOGIA
FAR01090	FARMACOLOGIA BÁSICA
FST01023	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO
BIO01205	GENÉTICA HUMANA
FST01002	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
FST01106	IMUNOLOGIA
SOC01100	METODOLOGIA CIENTÍFICA
FST01114	NOÇÕES DE BIOESTATÍSTICA EM SAÚDE
ODT01100	PATOLOGIA GERAL
FST01016	SAÚDE COLETIVA
<b>Básico Específico do Curso</b>	
FST01012	ANATOMIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA
FST01014	ANATOMIA DO SISTEMA LOCOMOTOR
FST01020	ANATOMIA UROGENITAL E COLOPROCTOLÓGICA
FST01026	BIOMECÂNICA FUNCIONAL
FST01032	CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA
FST01025	CINESIOLOGIA
FST01028	CINESIOTERAPIA I
FST01036	CINESIOTERAPIA II
FST01029	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO I
FST01037	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO II
FST01052	ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA
FST01021	FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA

FST01022	FISIOLOGIA UROGENITAL E COLOPROCTOLÓGICA
FST01041	FISIOTERAPIA AQUÁTICA
FST01070	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL
FST01059	FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA
FST01098	FISIOTERAPIA EM GERONTOGERIATRIA
FST01099	FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
FST01066	FISIOTERAPIA EM NEONATOLOGIA
FST01056	FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA
FST01057	FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
FST01100	FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA
FST01061	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA
FST01058	FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA
FST01071	FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA
FST01064	FISIOTERAPIA ESPORTIVA
FST01069	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA E
FST01068	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR
FST01097	FISIOTERAPIA PÉLVICA FUNCIONAL
FST01053	GESTÃO EM SAÚDE
FST01001	HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA
FST01043	INTRODUÇÃO À PRÁTICAS INTEGRATIVAS
FST01102	METODOLOGIA DA PESQUISA EM FISIOTERAPIA
FST01027	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO CINÉTICO-
FST01039	NEONATOLOGIA E PEDIATRIA
FST01011	NEUROANATOMIA
FST01019	NEUROFISIOLOGIA
FST01031	NEUROLOGIA
FST01107	ONCOLOGIA
FST01096	ÓRTESE E PRÓTESE
FST01033	PNEUMOLOGIA
PSI01070	PSICOLOGIA EM FISIOTERAPIA
FST01046	RECURSOS FÍSICOS TERAPÊUTICOS

FST01035	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS
FST01009	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO I
FST01018	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO II
FST01030	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO III
FST01038	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO IV
FST01055	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO V
FST01063	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO VI
FST01072	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO VII
FST01034	TRAUMATO-ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA
FST01040	UROCOLOPROCTOLOGIA E OBSTETRÍCIA

#### **Básico Específico de Estágio**

FST01082	PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA
FST01074	PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA
FST01077	PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA

#### **Básico Específico de TCC**

FST01076	TCC I
FST01078	TCC II

#### **Complementar Eletivo**

FST01086	BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA
FST01094	EMPREENDEDORISMO
141507	ESTAGIO SUPERVISIONADO II
FST01088	FUNDAMENTOS DE ACUPUNTURA E TERAPIAS
141305	IMAGENOLOGIA
LTI01055	INGLÊS INSTRUMENTAL
PED01005	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)
FST01087	NUTRIÇÃO
ENF01074	PRIMEIROS SOCORROS
FST01091	PSICOMOTRICIDADE
FST01093	TÓPICOS EM FISIOTERAPIA

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>Tipo</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>%</b>
Básico Comum	615	13.85%
Básico Específico de Estágio	900	20.27%
Básico Específico de TCC	120	2.70%
Básico Específico do Curso	2715	61.15%
Complementar (AACC)*	30	0.68%
Complementar (Eletivos e Livres)	60	1.35%
Livres **	0	0.00%

<b>Total</b>	4440	100.00
--------------	------	--------

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO INTEGRAL

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	FST01001	60	0	0	0	0	60	
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	FST01002	45	0	0	0	15	60	
EPIDEMIOLOGIA	FST01006	30	0	0	0	0	30	
SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO I	FST01009	15	0	0	0	0	15	
<b>Total Semestre</b>		<b>150</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>165</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
NEUROANATOMIA	FST01011	30	0	0	0	30	60	FST01002
ANATOMIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA	FST01012	30	0	0	0	30	60	
ANATOMIA DO SISTEMA LOCOMOTOR	FST01014	30	0	0	0	30	60	
SAÚDE COLETIVA	FST01016	60	0	0	0	0	60	
BIOFÍSICA	FST01017	45	0	0	0	0	45	
SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO II	FST01018	15	0	0	0	0	15	FST01009
<b>Total Semestre</b>		<b>210</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>300</b>	

#### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
NEUROFISIOLOGIA	FST01019	60	0	0	0	0	60	FST01011
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANATOMIA UROGENITAL E COLOPROCTOLÓGICA	FST01020	15	0	0	0	15	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA	FST01021	60	0	0	0	0	60	FST01012
FISIOLOGIA UROGENITAL E COLOPROCTOLÓGICA	FST01022	30	0	0	0	0	30	FST01020
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	FST01023	60	0	0	0	0	60	FST01012
CINESIOLOGIA	FST01025	15	30	0	0	0	45	FST01014
BIOMECÂNICA FUNCIONAL	FST01026	30	15	0	0	0	45	FST01014
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO CINÉTICO-FUNCIONAL	FST01027	30	45	0	0	0	75	FST01012 FST01014 FST01020
<b>Total Semestre</b>		<b>225</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>315</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CINESIOTERAPIA I	FST01028	30	30	0	0	0	60	FST01014
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO I	FST01029	15	15	0	0	0	30	
SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO III	FST01030	15	0	0	0	0	15	FST01018
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
NEUROLOGIA	FST01031	60	15	0	0	0	75	FST01019
CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA	FST01032	60	0	0	0	0	60	FST01021
PNEUMOLOGIA	FST01033	60	0	0	0	0	60	FST01021
TRAUMATO-ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA	FST01034	60	0	0	0	0	60	FST01025 FST01026 FST01027
RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	FST01035	30	30	0	0	0	60	FST01025 FST01026 FST01027
<b>Total Semestre</b>		<b>270</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>315</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CINESIOTERAPIA II	FST01036	30	30	0	0	0	60	FST01028
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	



### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO II	FST01037	15	15	0	0	0	30	FST01029
SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO IV	FST01038	15	0	0	0	0	15	FST01030
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA	FST01039	60	0	0	0	0	60	FST01027
UROCOLOPROCTOLOGIA E OBSTETRÍCIA	FST01040	60	0	0	0	0	60	FST01022 FST01027
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	FST01041	30	30	0	0	0	60	FST01027 FST01035 FST01036
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO À PRÁTICAS INTEGRATIVAS	FST01043	60	0	0	0	0	60	FST01027
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
RECURSOS FÍSICOS TERAPÊUTICOS	FST01046	30	45	0	0	0	75	FST01017 FST01027
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA	FST01052	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO EM SAÚDE	FST01053	30	0	0	0	0	30	
SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO V	FST01055	15	0	0	0	0	15	FST01038
FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA	FST01056	15	75	0	0	0	90	FST01027 FST01031 FST01035 FST01046
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>135</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FST01057	15	75	0	0	0	<b>90</b>	FST01027 FST01034 FST01035 FST01036 FST01046
FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA	FST01058	15	45	0	0	0	<b>60</b>	FST01034 FST01035 FST01036 FST01046
FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA	FST01059	15	45	0	0	0	<b>60</b>	FST01032 FST01035 FST01036
FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA	FST01061	15	60	0	0	0	<b>75</b>	FST01033 FST01035 FST01036
SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO VI	FST01063	15	0	0	0	0	<b>15</b>	FST01055
<b>Total Semestre</b>		<b>75</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOTERAPIA ESPORTIVA	FST01064	30	30	0	0	0	<b>60</b>	FST01034 FST01035 FST01036 FST01046
FISIOTERAPIA EM NEONATOLOGIA	FST01066	15	15	0	0	0	<b>30</b>	FST01035 FST01036 FST01039
FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR	FST01068	15	45	0	0	0	<b>60</b>	FST01035 FST01036 FST01046
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	FST01069	45	0	0	0	0	45	FST01006 FST01016
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	FST01070	30	60	0	0	0	90	FST01035 FST01036 FST01046
FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA	FST01071	15	45	0	0	0	60	FST01036 FST01056 FST01059 FST01098 FST01107
SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO VII	FST01072	15	0	0	0	0	15	FST01063
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>165</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR	FST01074	0	270	0	0	0	270	FST01082
TCC I	FST01076	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>270</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR E	FST01077	0	270	0	0	0	<b>270</b>	FST01074
TCC II	FST01078	0	0	60	0	0	<b>60</b>	FST01076
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>270</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA AMBULATORIAL	FST01082	0	360	0	0	0	<b>360</b>	FST01056 FST01057 FST01058 FST01059 FST01061 FST01064 FST01097 FST01098 FST01099
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PATOLOGIA GERAL	ODT01100	30	0	0	0	15	45	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>45</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ÓRTESE E PRÓTESE	FST01096	30	0	0	0	0	30	FST01027 FST01034
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOTERAPIA PÉLVICA FUNCIONAL	FST01097	15	60	0	0	0	75	FST01035 FST01036 FST01040 FST01046
<b>Total Semestre</b>		<b>15</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOTERAPIA EM GERONTOGERIATRIA	FST01098	15	60	0	0	0	75	FST01035 FST01036 FST01046
FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	FST01099	15	60	0	0	0	75	FST01035 FST01036 FST01040 FST01046
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA	FST01100	15	60	0	0	0	75	FST01035 FST01036 FST01039
<b>Total Semestre</b>		<b>15</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CIÊNCIAS SOCIAIS EM	SOC01099	45	0	0	0	0	45	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA EM	PSI01070	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01100	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FARMACOLOGIA BÁSICA	FAR01090	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA DA PESQUISA EM FISIOTERAPIA	FST01102	30	0	0	0	0	30	SOC01100
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
BIOQUÍMICA BÁSICA	FAR01094	48	0	0	0	12	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>48</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
IMUNOLOGIA	FST01106	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GENÉTICA HUMANA	BIO01205	60	0	0	0	0	60	
CITOLOGIA	BIO01208	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ONCOLOGIA	FST01107	45	0	0	0	0	45	
NOÇÕES DE BIOESTATÍSTICA EM SAÚDE	FST01114	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>75</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	



**T P O D L Total**

<b>Total por Dimensão Formativa</b>	2208	1935	120	0	147	4410	
-------------------------------------	------	------	-----	---	-----	------	--

### Componentes Eletivos

Componente Curricular	Cod	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA	FST01086	30	0	0	0	0	30	FST01014
EMPREENDEDORISMO	FST01094	30	0	0	0	0	30	
ESTAGIO SUPERVISIONADO	141507						30	
FUNDAMENTOS DE ACUPUNTURA E TERAPIAS COMPLEMENTARES	FST01088	30	0	0	0	0	30	
IMAGENOLOGIA	141305						30	
INGLÊS INSTRUMENTAL	LTI01055	30	0	0	0	0	30	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)	PED01005	0	30	0	0	0	30	
NUTRIÇÃO	FST01087	30	0	0	0	0	30	
PRIMEIROS SOCORROS	ENF01074	20	5	5	0	0	30	
PSICOMOTRICIDADE	FST01091	30	0	0	0	0	30	
TÓPICOS EM FISIOTERAPIA	FST01093	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>230</b>	<b>35</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

## LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
FST01023	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	60	(141401) FISIOLOGIA DO EXERCICIO (60)
ODT01100	PATOLOGIA GERAL	45	(141303) PATOLOGIA GERAL (60)
SOC01099	CIÊNCIAS SOCIAIS EM	45	
SOC01100	METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	
FAR01090	FARMACOLOGIA BÁSICA	30	(141707) FARMACOLOGIA (30)
FST01114	NOÇÕES DE BIOESTATÍSTICA EM SAÚDE	30	
FST01017	BIOFÍSICA	45	(141201) BIOFISICA (60)
FST01016	SAÚDE COLETIVA	60	(141207) SAUDE COLETIVA (30)
FAR01094	BIOQUÍMICA BÁSICA	60	(141102) BIOQUIMICA (60)
FST01002	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	60	(141108) HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA (60)
FST01106	IMUNOLOGIA	30	
BIO01205	GENÉTICA HUMANA	60	(141106) GENETICA HUMANA (30)
BIO01208	CITOLOGIA	30	(141107) CITOLOGIA HUMANA (30)
FST01006	EPIDEMIOLOGIA	30	(141308) EPIDEMIOLOGIA (30)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
FST01082	PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA AMBULATORIAL	360	(141901) ESTAGIO SUPERV. EM PRATICA DE FISIOTERAPIA I (430)
FST01077	PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR E	270	
FST01074	PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR	270	(141A01) ESTAGIO SUPERV. EM PRATICA DE FISIOTERAPIA II (280)

#### Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
FST01078	TCC II	60	
FST01076	TCC I	60	(141903) TCC (0)

### Básico Específico do Curso

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
FST01070	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	90	(141702) FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL (60)
FST01069	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	45	(141701) FISIOTERAPIA NA SAUDE COLETIVA (90)
FST01068	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR	60	(141802) FISIOTERAPIA DO TRABALHO (60)
FST01066	FISIOTERAPIA EM NEONATOLOGIA	30	
FST01064	FISIOTERAPIA ESPORTIVA	60	(141801) FISIOTERAPIA DESPORTIVA (60)
FST01063	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO VI	15	
FST01107	ONCOLOGIA	45	
FST01061	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA	75	(141602) FISIOTERAPIA PNEUMOFUNCIONAL (90)
FST01059	FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA	60	(141603) FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR (60)
FST01071	FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA	60	
FST01072	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO VII	15	
FST01102	METODOLOGIA DA PESQUISA EM FISIOTERAPIA	30	(141805) METODOLOGIA DE PESQUISA (60)
FST01019	NEUROFISIOLOGIA	60	(141302) NEUROFISIOLOGIA (60)
PSI01070	PSICOLOGIA EM	30	
FST01100	FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA	75	
FST01099	FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E	75	
FST01098	FISIOTERAPIA EM GERONTOGERIATRIA	75	(141604) FISIOTERAPIA GERONTOGERIATRIA (60)
FST01097	FISIOTERAPIA PÉLVICA FUNCIONAL	75	
FST01096	ÓRTESE E PRÓTESE	30	(141705) ORTESE E PROTESE (60)
FST01041	FISIOTERAPIA AQUÁTICA	60	(141406) FISIOTERAPIA AQUATICA (60)
FST01058	FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA	60	(141605) FISIOTERAPIA REUMATOLOGICA (60)
FST01001	HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	60	(141101) HISTORIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA (60)
FST01032	CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA	60	(141504) CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA (60)
FST01031	NEUROLOGIA	75	(141402) NEUROLOGIA (60)
FST01030	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO III	15	
FST01029	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO I	30	(141309) ESTAGIO SUPERVISIONADO I (30)
FST01027	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO CINÉTICO-FUNCIONAL	75	(141306) SEMIIOLOGIA E SEMIOTECNIA (30)
FST01026	BIOMECÂNICA FUNCIONAL	45	(141301) CINESIOLOGIA E BIOMECANICA (90)

FST01025	CINESIOLOGIA	45	(141301) CINESIOLOGIA E BIOMECANICA (90)
FST01022	FISIOLOGIA UROGENITAL E COLOPROCTOLÓGICA	30	
FST01021	FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA	60	
FST01020	ANATOMIA UROGENITAL E COLOPROCTOLÓGICA	30	
FST01018	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO II	15	
FST01014	ANATOMIA DO SISTEMA LOCOMOTOR	60	
FST01012	ANATOMIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA	60	
FST01009	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO I	15	
FST01011	NEUROANATOMIA	60	(141204) NEUROANATOMIA (60)
FST01028	CINESIOTERAPIA I	60	
FST01040	UROCOLOPROCTOLOGIA E OBSTETRÍCIA	60	
FST01046	RECURSOS FÍSICOS TERAPÊUTICOS	75	(141405) ELETROTHERMOFOTOTERAPIA (60)
FST01053	GESTÃO EM SAÚDE	30	(141806) ADMINISTRACAO EM SAUDE (30)
FST01043	INTRODUÇÃO À PRÁTICAS INTEGRATIVAS	60	
FST01055	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO V	15	
FST01039	NEONATOLOGIA E PEDIATRIA	60	(141506) NEONATOLOGIA E PEDIATRIA (60)
FST01038	SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO IV	15	
FST01056	FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA	90	(141601) FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL (90)
FST01037	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO II	30	
FST01036	CINESIOTERAPIA II	60	
FST01035	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	60	(141403) RECURSOS TERAPEUTICOS MANUAIS (60)
FST01034	TRAUMATO-ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA	60	(141502) TRAUMORTOPEDIA E REUMATOLOGIA (60)
FST01033	PNEUMOLOGIA	60	(141505) PNEUMOLOGIA (60)
FST01057	FISIOTERAPIA EM ORTOPEdia E	90	(141606) FISIOTERAPIA TRAUMO-ORTOPEDICA (60)
FST01052	ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA	30	(141803) ETICA, BIOETICA E DEONTOLOGIA EM FISIOTERAPIA (60)

### Complementar Eletivo

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
FST01094	EMPREENDEDORISMO	30	
141305	IMAGENOLOGIA	30	
141507	ESTAGIO SUPERVISIONADO	30	

PED01005	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)	30	
FST01087	NUTRIÇÃO	30	
LTI01055	INGLÊS INSTRUMENTAL	30	
FST01086	BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA	30	
FST01093	TÓPICOS EM FISIOTERAPIA	30	
FST01091	PSICOMOTRICIDADE	30	
FST01088	FUNDAMENTOS DE ACUPUNTURA E TERAPIAS COMPLEMENTARES	30	
ENF01074	PRIMEIROS SOCORROS	30	

## 14. EMENTAS

### Básico Comum

#### FST01017 - BIOFÍSICA

##### Ementa

Biofísica celular, biofísica muscular, biofísica da respiração, biofísica da circulação, hemodinâmica, biofísica da função renal, biofísica da visão, biofísica da audição, eletrofisiologia, bioenergética, bioeletrogênese e radiobiologia.

##### Referências

###### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

**GUYTON E HALL.** Tratado de Fisiologia Médica, 12ª Ed. 2011.

**HENEINE, I.F.** Biofísica Básica, 2ª Ed. 1990

**OKUNO, E.** Física para Ciências Biológicas e Biomédicas, 1ª Ed.

###### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

**GARCIA, E.DA.C.** Biofísica, 2ª Ed

**MOURÃO E ABRAMOV,** Biofísica Essencial, 1ª Ed.

#### FAR01094 - BIOQUÍMICA BÁSICA

##### Ementa

Introdução à bioquímica. Água e tampões. Regulação do equilíbrio ácido-básico no organismo humano. Biomoléculas: carboidratos, lipídios, vitaminas, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas, ácidos nucleicos e nucleotídeos. Digestão e absorção dos nutrientes, oxidações biológicas, fosforilação oxidativa, cadeia respiratória, metabolismo dos carboidratos, metabolismo dos lipídios e proteínas. Os conteúdos serão contextualizados de acordo com as especificidades de cada curso.

##### Referências

###### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

**LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M.** **Princípios de Bioquímica.** 6.ed. São Paulo: Sarvier, 2014.

**MARZOCCO, A.; TORRES, B. B.** **Bioquímica Básica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MURRAY, RK. **Harper: bioquímica ilustrada**. 29. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES\***

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica Ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.2009

STRYER, L.; TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artemed, 2013.

### **SOC01099 - CIÊNCIAS SOCIAIS EM SAÚDE**

#### **Ementa**

O Campo da Sociologia do Corpo. Saúde e Doença na perspectiva das Ciências Sociais. Métodos Quantitativos e Qualitativos de Pesquisa Social na área da Saúde. Saúde, cultura e doença.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

1. GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
2. HELMAN, Cecil G. **Saúde, cultura e doença**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. SOUZA, Alicia Navarro de; PITANGUY, Jacqueline (orgs.). **Saúde, corpo e sociedade**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006.

##### **Bibliografia Complementar:**

1. CÂMARA, Ana Maria Chagas; SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão. Um Estudo com Egressos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – 1982-2005. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 36 (1, Supl. 1) : 5-17; 2012.
2. CANZONIERE, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
3. FILHO, Naomar de Almeida. **O que é saúde?** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.
4. LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
5. MENEZES, Antônio Rafael de. **Sociologia da saúde**. 2. ed. Recife: Edigraf, 1983

## BIO01208 - CITOLOGIA

### Ementa

Estudo da história e evolução da célula. Método de estudo da célula. Morfologia e fisiologia das estruturas celulares.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

ALBERTS, Bruce. **Biologia Molecular da Célula**. 5a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. 9a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DE ROBERTIS JR, Edward M. F.; HIB, José. **Biologia Celular e Molecular**. 16a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DE ROBERTIS, E. M. F. **Bases da biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### Bibliografia Complementar:

SILVA, W. D.; MOTA, I. B. **Imunologia básica e aplicada**. 5ª. Guanabara Koogan, 2003.

## FST01006 - EPIDEMIOLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Definição e evolução histórica da epidemiologia. Aplicações da epidemiologia. O processo saúde-doença e a história natural da doença. Tipos de estudos em epidemiologia. Indicadores em saúde. Transição demográfica e epidemiológica. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças infecciosas e crônicas.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

1. **Almeida Filho, N. Introdução à epidemiologia** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282 p. il

2. **Pereira MG. Epidemiologia: Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara



Koogan; 2007.

3. **Rouquayrol MZ, Gurgel M, Epidemiologia e Saúde.** 7a Edição. Rio de Janeiro: MEDBOOK; 2013.

**Bibliografia Complementar:**

1. **Almeida Filho N, Barreto ML.** Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.

2. **Bensenor, IM; Lotufo, PA.** Epidemiologia: abordagem prática. São Paulo: Sarvier, 2005. 304p.

3. **Franco LJ, Passos ADC. Fundamentos de Epidemiologia.** 2ª Edição. São Paulo: Manole; 2010.

4. **Medronho RA, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL.** Epidemiologia. 2ª Edição. São Paulo: Atheneu; 2009.

5. **Rothman KJ, Greenland S, Lash TL.** Epidemiologia Moderna. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed; 2011.

## FAR01090 - FARMACOLOGIA BÁSICA

### Ementa

Introdução à Farmacologia, histórico e conceitos básicos, farmacocinética; vias de administração; noções de farmacotécnica; receptores farmacológicos e a transdução de sinais; interações medicamentosas; reações adversas e efeitos colaterais; neurotransmissão autonômica colinérgica e noradrenérgica. Fármacos colinérgicos e noradrenérgicos, anti-hipertensivos, anti-inflamatórios, fármacos centrais, antibióticos e drogas que atuam no sistema respiratório. Os conteúdos serão contextualizados de acordo com as especificidades do curso.

### Referências

**Bibliografia Básica:**

RANG, H. P. et. al. **Farmacologia** – 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

FUCHS, F D; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica: Fundamentos da terapêutica racional.** 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica & Clínica.** 12. ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

BRODY, T. M. et. al. **Farmacologia Humana: da Molecular à Clínica.** 4. ed. - Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2006.

GOLAN, D. E. et. al. **Princípios de Farmacologia.** 3. ed. – Rio de Janeiro.

Editora Guanabara Koogan, 2014.

KALANT, H; ROSCHLAU, WHE. **Princípios de farmacologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2006.

HARVEY, R. A. **Farmacologia ilustrada**. 5. ed. – Porto Alegre. Editora Artmed, 2013.

GOODMAN & GILMAN, **As bases farmacológicas da terapêutica**. 12. ed. – Porto Alegre. Editora Artmed, 2013.

## FST01023 - FISILOGIA DO EXERCÍCIO

### Ementa

**Ementa:** Mecanismos das respostas e adaptações do organismo humano ao exercício físico, ressaltando suas relações com a promoção da saúde, com métodos diagnósticos e terapêuticos, com o desempenho físico e com o treinamento desportivo.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- Astrand, Rodahl, Dahl e Stromme. **Tratado de Fisiologia do Trabalho**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2006.
- Foss, Merle L., Keteyan, Steven J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte** – FOX. 6ª Edição - Rio de Janeiro, RJ: Ed.Guanabara Koogan, 2000

#### Bibliografia Complementar:

- McArdle, Katch e Katch. **Fisiologia do Exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 6ª Edição - Rio de Janeiro. RJ: Ed.Guanabara Koogan, 2011
- Powers, Scott K., Howley, Edward T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho**. 3ª Edição – São Paulo. Ed. Manole, 2000

## BIO01205 - GENÉTICA HUMANA

### Ementa

Revisão dos conceitos básicos de DNA, estrutura e função de genes. Padrões de herança mendeliana (autossômico dominante e recessivo; ligado ao X) e de herança atípica (herança mitocondrial, mosaicismo, *imprinting*). Herança Multifatorial. Cromossomos humanos: métodos de análise, aberrações cromossômicas e doenças. Métodos da Biologia Molecular e suas implicações para a Medicina deste século (bases moleculares das doenças genéticas, genômica, transcriptoma). Estratégias de triagem bioquímica e erros inatos de metabolismo. Principais estratégias de terapia (reposição enzimática, gênica e celular). Discussão de princípios éticos associados a testes moleculares, tratamento e aconselhamento genético. Noções de diagnóstico e aconselhamento genético em doenças genéticas. A depender do curso, discussão sobre temas como farmacogenômica, resistência bacteriana, imunogenética, genética do câncer e medicina personalizada. O conteúdo será apresentado de maneira contextualizada com exemplos, situações-problema e casos de interesse para o profissional a ser formado.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

Griffiths A. Miller JH, Suzuki DT et al. **Introdução à Genética**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Thompson & THompson. **Genética Médica**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Strachan T & Read AP. **Genética Molecular Humana**. Editora Artmed.

#### Bibliografia Complementar:

Jorde LB, Carey JC, Bamshad MJ, White RL **Genética Médica**. Elsevier Editora Ltda, RJ.

Textos selecionados para atender demandas específicas dos profissionais a serem formados.

## FST01002 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

### Ementa

**Ementa: Histologia:** Métodos de estudo, preparação de lâminas permanentes. Tecido Epitelial, Tecido Conjuntivo, Tecido Adiposo, Tecido Cartilaginoso, Tecido Ósseo, Tecido Sanguíneo, Tecido Muscular, Tecido

Nervoso. **Embriologia:** Aparelhos Reprodutores Masculino e Feminino, Gametogênese, Fecundação e Nidação, Anexos Embrionários. Etapas iniciais do Desenvolvimento Humano.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- JUNQUEIRA, Luiz Carlos. **Histologia básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 524 p. il.
- BLOOM, William. **Tratado de histologia** 6. ed. Buenos Aires: Labor, 1973. 970 p.
- MOORE, Keith L. **Embriologia básica**. 6. ed., 2. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 462 p. il

### Bibliografia Complementar:

- GARCIA, Sônia Maria Lauer. **Embriologia 2.ed.**, 2. reimpr. Porto Alegre: Artmed, 2006. 416 p. il.
- SADLER, T.W.. Langman: **embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 347 p. il.
- DUMM, César Gómez. **Embriologia humana: atlas e texto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- GARTNER, Leslie P.. **Tratado de histologia em cores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 426 p. il.
- DI FIORE, Mariano S. H.. **Atlas de histologia 7**. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 229 p. il.

## FST01106 - IMUNOLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Introdução à Imunologia. Hematopoese; Fisiologia dos leucócitos; Órgãos linfoides; Estudo dos mecanismos de resposta imune inata e resposta imune adquirida; Antígenos; Anticorpos; Sistema complemento; Estudo dos mecanismos imunopatológicos: Hipersensibilidades; Imunologia nos tumores; Imunologia nos microorganismos; Imunologia nas doenças autoimunes; Imunoprofilaxia.

## Referências

### **Bibliografia Básica:**

1 SILVA, Wilmar Dias; MOTA, Ivan. Bier: **Imunologia básica e aplicada**. 5ª. Guanabara Koogan, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

- DE ROBERTIS, E. M. F. **Bases da biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
- ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

## **SOC01100 - METODOLOGIA CIENTÍFICA**

### **Ementa**

Metodologia de estudo de textos teóricos; Conhecimento Científico e o Método Científico; Estrutura de Projeto de Pesquisa.

### **Referências**

#### Básicas

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas 2000

LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RODRIGUES, A. J. Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

#### Complementares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.

BARROS, A. J. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo, 2009.

RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5ª ed. São Paulo: 2002.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.

Petrópolis: Vozes, 2005.

## FST01114 - NOÇÕES DE BIOESTATÍSTICA EM SAÚDE

### Ementa

### Referências

## ODT01100 - PATOLOGIA GERAL

### Ementa

Estudo dos distúrbios de crescimento e diferenciação dos órgãos e tecidos; lesões celulares reversíveis e irreversíveis; fisiopatologia dos líquidos; mecanismos de inflamação e reparo tecidual; carcinogênese e neoplasias; imunidade aos tumores e reações de hipersensibilidade.

### Referências

#### BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo – Patologia**. 8 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N.; ASTER, J.C. **Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. 8 ed: Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. **Patologia - Processos gerais**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 1992.

#### COMPLEMENTAR:

FARIA, José Lopes. **Patologia Geral**. 4 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.

GOLJAN, E. F. **Resumo de Patologia**. São Paulo: Roca, 2002.

PEREIRA PINTO, L. et al. **Patologia Básica**. Natal: Editora da UFRN, 1997.

STEVENS, A.; LOWE J. **Patologia**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2002.

## FST01016 - SAÚDE COLETIVA

### Ementa

**Ementa:** História da Saúde Pública no Brasil. Reforma Sanitária. Direito social à saúde. Criação do Sistema Único de Saúde – SUS: princípios básicos; legislação e normas pertinentes; metas. Controle social. Promoção,

prevenção e assistência em Saúde. Estrutura e organização da atenção à saúde no Brasil. Programas de saúde.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **A saúde pública e a defesa da vida**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- GERSCHMAN, Silvia. **A democracia inconclusa**: um estudo da reforma sanitária brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
- MERHY, Emerson Elias. **A saúde pública como política**. São Paulo; Hucitec, 2006.

### Bibliografia Complementar:

- CAPISTRANO FILHO, David. **Da saúde e das cidades**. São Paulo: Hucitec, 1995.
- DELIBERATO, Paulo César Porto. **Fisioterapia preventiva**: fundamentos e aplicações. Barueri: Manole, 2002.
- MENDES, Eugênio Vilaça. **Os grandes dilemas do SUS**. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia & saúde** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- SINGER, Paul. **Prevenir e curar**: o controle social através dos serviços de saúde 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.

## Básico Específico de Estágio

### FST01082 - PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA

#### Ementa

**Ementa:** Treinamento em serviço especializado e contínuo destinado a complementar e aprimorar os conhecimentos fisioterapêuticos apreendidos durante o Curso de Graduação em Fisioterapia, em disfunções nas áreas de Cardio-Respiratória e Vascular, Ginecologia, Obstetrícia e Urologia, Neurologia, Oncologia e Osteomioarticular a ser desempenhado na Clínica Escola de Fisioterapia da UEPB.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- Hurst, J.Willis. **O Coração**, 6a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982.
- BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- UMPHRED, Darcy; CARLSON, Constance. **Reabilitação Neurológica Prática**. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007.
- **Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva**. PRENTICE. William E. São Paulo, Ed. Manole, 2003.

### Bibliografia Complementar:

- Pryor, Jennifer A., Webber, Bárbara F. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**, 2a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
- Ramos Júnior, José. **Semiotécnica da Observação Clínica**, 7a edição, São Paulo.
- **Exercício Terapêutico: Fundamentos e Técnicas**. KISNER, Caroline, São Paulo, Ed. Manole, 2005
- LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MARQUES, A.A.; SILVA, M.P.P.; AMARAL, M.T.P.. **Tratado de fisioterapia na saúde da mulher**. São Paulo: Roca, 2011

## FST01074 - PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR

### Ementa

**Ementa:** Prática orientada e supervisionada, desenvolvendo competências e conhecimentos necessários para intervenção fisioterapêutica adequada. Conhecimento das áreas e níveis de atuação da fisioterapia, possibilitando o aprimoramento e aplicação de conceitos adquiridos em aulas teóricas e práticas em ambulatórios. Capacitação ao desenvolvimento de atitudes críticas, reflexivas, éticas e de cooperação com o paciente, sua família e com a equipe multidisciplinar. Destinado à prática no nível de alta complexidade



das condições físicas funcionais do indivíduo nas áreas Cardio-Respiratória e Vascular, Ginecologia, Obstetrícia e Urologia, Oncologia e Neurologia.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- Hurst, J.Willis. **O Coração**, 6a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982.
- BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- UMPHRED, Darcy; CARLSON, Constance. **Reabilitação Neurológica Prática**. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007.

### Bibliografia Complementar:

- Pryor, Jennifer A., Webber, Bárbara F. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**, 2a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
- Ramos Júnior, José. **Semiotécnica da Observação Clínica**, 7a edição, São Paulo.
- **Exercício Terapêutico: Fundamentos e Técnicas**. KISNER, Caroline, São Paulo, Ed. Manole, 2005
- LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MARQUES, A.A.; SILVA, M.P.P.; AMARAL, M.T.P.. **Tratado de fisioterapia na saúde da mulher**. São Paulo: Roca, 2011.

## FST01077 - PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR

### Ementa

**Ementa:** Prática orientada e supervisionada, desenvolvendo competências e conhecimentos necessários para intervenção fisioterapêutica adequada. Conhecimento das áreas e níveis de atuação da fisioterapia, possibilitando o aprimoramento e aplicação de conceitos adquiridos em aulas teóricas e práticas em ambulatórios. Capacitação ao desenvolvimento de atitudes críticas, reflexivas, éticas e de cooperação com o paciente, sua família e com a equipe multidisciplinar. Destinado à prática no nível de alta complexidade das condições físicas funcionais do indivíduo nas áreas Osteomioarticulares,

em Urgência e emergência e Terapia Intensiva, e ainda na baixa complexidade, na área de Saúde Coletiva.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- REGENGA, M.M; GUIMARÃES, H. P: **Guia de Urgência e Emergência para Fisioterapeutas**. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.
- UMPHRED, Darcy; CARLSON, Constance. **Reabilitação Neurológica Prática**. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007.
- **Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva**. PRENTICE. William E. São Paulo, Ed. Manole, 2003.
- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA (APM) SUS: O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

### Bibliografia Complementar:

- Pryor, Jennifer A., Webber, Bárbara F. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**, 2a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
- Ramos Júnior, José. **Semiotécnica da Observação Clínica**, 7a edição, São Paulo.
- **Exercício Terapêutico: Fundamentos e Técnicas**. KISNER, Caroline, São Paulo, Ed. Manole, 2005
- LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro; MEDSI, 2003.

## Básico Específico de TCC

### FST01076 - TCC I

#### Ementa

**Ementa:** Desenvolver um trabalho científico que contribua na produção e desenvolvimento de habilidades necessárias às exigências do exercício profissional.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de metodologia científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONÇALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. Manual de projetos de pesquisa científica. 2ª ed. São Paulo: Avercamp, 2007.

### Bibliografia Complementar:

- BARROS, AIDIL DE JESUS PAES DE; LEHFELD, NEIDE APARECIDA DE
- SOUZA. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- KÖCHE, JOSÉ CARLOS. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 23a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- MARIA CECILIA MARIGONI DE CARVALHO (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 23a ed. Campinas - SP: Papyrus, 2010. 175 p. Vários autores.

## FST01078 - TCC II

### Ementa

**Ementa:** Ensinar ao aluno normas técnicas para elaborar a discussão e conclusão do estudo, organizar a apresentação do trabalho final.

### Referências

#### ibliografia Básica:

- MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de metodologia científica. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONÇALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. Manual de projetos de pesquisa científica. 2ª ed. São Paulo: Avercamp, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

- BARROS, AIDIL DE JESUS PAES DE; LEHFELD, NEIDE APARECIDA DE
- SOUZA. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19a ed. Petrópolis, RJ: Vozes,
  - 2010.
  - KÖCHE, JOSÉ CARLOS. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 23a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
  - MARIA CECILIA MARIGONI DE CARVALHO (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 23a ed. Campinas - SP: Papirus, 2010. 175 p. Vários autores.

### **Básico Específico do Curso**

#### **FST01012 - ANATOMIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA**

#### **Ementa**

**Ementa:** Anatomia do sistema cardiovascular: coração, principais vasos, circulação sanguínea. Anatomia do sistema respiratório: pulmões, brônquios, traqueia, vias aéreas superiores.

#### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana - Sistêmica e Segmentar**. 3.ed.: Atheneu, 2007.
- DRAKE, RL; VOGL W; MITCHELL, AW. **Gray's: Anatomia para estudantes**. 1ª edição. Elsevier, 2004.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6th. ed. Guanabara Koogan, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

- NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. Saunders, 2002.
- PUTZ, R.; PABST, R. SOBOTTA: **Atlas de Anatomia Humana**. Lippincott Williams & Wilkins, 2003.

- SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; **SCHUMACHER, U.**; VOLL, M.; WESKER, K. PROMETHEUS Atlas de Anatomia. Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- SOAMES, R.; FIELD, D.; PALASTANGA, N. **Anatomia e Movimento Humano: Estrutura e Função. 3.** ed.: Manole, 2000.
- STANDRING, S. Gray's Anatomia. 40th. ed.: Elsevier, 2010.

## FST01014 - ANATOMIA DO SISTEMA LOCOMOTOR

### Ementa

**Ementa:** A disciplina visa fornecer ao aluno conhecimentos da morfologia, disposição e relação de órgãos e sistemas do corpo humano, elucidando aspectos relevantes para o desempenho das atividades profissionais. Estuda conceitos básicos integrados sobre anatomia dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfo-funcionais com ênfase no aparelho locomotor.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana - Sistêmica e Segmentar. 3.**ed.: Atheneu, 2007.
- DRAKE, RL; VOGL W; MITCHELL, AW. **Gray's: Anatomia para estudantes.** 1ª edição. Elsevier, 2004.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica.** 6th. ed. Guanabara Koogan, 2011.

#### Bibliografia Complementar:

- NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana.** Saunders, 2002.
- PUTZ, R.; PABST, R. SOBOTTA: **Atlas de Anatomia Humana.** Lippincott Williams & Wilkins, 2003.
- SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; **SCHUMACHER, U.**; VOLL, M.; WESKER, K. PROMETHEUS Atlas de Anatomia. Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- SOAMES, R.; FIELD, D.; PALASTANGA, N. **Anatomia e Movimento Humano: Estrutura e Função. 3.** ed.: Manole, 2000.
- STANDRING, S. **Gray's Anatomia.** 40th. ed.: Elsevier, 2010.

## FST01020 - ANATOMIA UROGENITAL E COLOPROCTOLÓGICA

### Ementa

**Ementa:** Estudo anatômico dos componentes musculares, fasciais, ósseos, ligamentares, neurais, vasculares e das vísceras pélvicas da região urogenital e coloproctológica no homem e na mulher, com abordagem da funcionalidade.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana - Sistêmica e Segmentar**. 3.ed.: Atheneu, 2007.
- DRAKE, RL; VOGL W; MITCHELL, AW. Gray's: **Anatomia para estudantes**. 1ª edição. Elsevier, 2004.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6th. ed. Guanabara Koogan, 2011.

#### Bibliografia Complementar:

- NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. Saunders, 2002.
- PUTZ, R.; PABST, R. SOBOTTA: **Atlas de Anatomia Humana**. Lippincott Williams & Wilkins, 2003.
- SCHUNKE, M.; SCHULTE, E.; **SCHUMACHER**, U.; VOLL, M.; WESKER, K. PROMETHEUS Atlas de Anatomia. Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- SOAMES, R.; FIELD, D.; PALASTANGA, N. Anatomia e Movimento Humano: Estrutura e Função. 3. ed.: Manole, 2000.
- STANDRING, S. Gray's Anatomia. 40th. ed.: Elsevier, 2010.

## FST01026 - BIOMECÂNICA FUNCIONAL

### Ementa

**Ementa:** Estudar os métodos teórico-práticos e procedimentos instrumentais utilizados na biomecânica e cinesiologia do movimento humano e nos diversos tecidos corporais, bem como a análise dos dados do movimento normal e suas disfunções.

### Referências

### **Bibliografia Básica:**

- Settineri, L. **Biomecânica: noções gerais**. São Paulo: Atheneu, 1988.
- Enoka, R. **Bases Neuromecânicas da Biomecânica**. São Paulo: Manole, 2000;
- Hall, S. **Biomecânica Básica. 3 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000;

### **Bibliografia Complementar:**

- Kapandji, I. **Fisiologia Articular. 3Vols.** São Paulo: Panamericana, 2000;
- Okuno, E.; Caldas, I.; Chow, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. São Paulo: Harbra, 1986.
- AMADIO, C. A. **Fundamentos biomecânicos para análise do movimento humano**. São Paulo: EEFUSP, 1996.
- ENOKA, R. M. **Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2 ed.** Barueri: Manole, 2001.
- GREENE, D. P.; ROBERTS, S. L. **Cinesiologia: estudo dos movimentos nas atividades diárias**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

## **FST01032 - CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA**

### **Ementa**

**Ementa:** Promover o estudo das doenças cardíacas e vasculares, adquirindo conhecimentos principalmente das entidades nosológicas de interesse da área da fisioterapia, ressaltando suas relações com a promoção da saúde, com métodos diagnósticos e terapêuticos.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- Knobel E. **Condutas no Paciente Grave – Elias Knobel**. 3ª Edição – São Paulo, SP: Ed. Atheneu, 2006
- Serro-Azul, Pileggi F., Moffa P. **Propedêutica Cardiológica: Bases Fisiopatológicas**. 2ª Edição – Rio de Janeiro, RJ. Ed. Guanabara Koogan, 1988

#### **Bibliografia Complementar:**

- Stefanini E., Kasinski N., Carvalho AC. **Cardiologia – Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar** - UNIFESP. São Paulo, SP: Ed. Manole, 2004
- Moreira MCV., Montenegro ST., **Paola AAV Livro-Texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2ª Edição** – São Paulo, SP: Ed. Manole, 2015
- Serrano CV., Timerman A., Stefanini E. **Tratado de Cardiologia** - SOCESP – 2ª Edição – São Paulo, SP: Ed. Manole, 2009

## **FST01025 - CINESIOLOGIA**

### **Ementa**

**Ementa:** Estrutura e funções do sistema mio-osteo-articular. Análise dedutiva de exercícios físicos envolvendo grupos musculares e articulações de segmentos corporais. Estudo de temas ligados a cinesiologia envolvendo atividades atléticas, a postura, a marcha, a corrida e o salto, levantamento e transporte de pesos e análise do desempenho humano.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- LIPPERT, L.S. **Cinesiologia clínica para fisioterapeutas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MIRANDA, E. **Bases de anatomia e cinesiologia**. São Paulo: Sprint, 2004.
- RASCH, F. J.; BURKE, R.K. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CALAIS-GERMAIN, B.: **Anatomia para o movimento, Volume 1: Introdução à análise das técnicas corporais**. 2 ed. São Paulo: Manole Ltda., 2010
- CALAIS-GERMAIN, B., LAMOTTE, A.: **Anatomia para o movimento, Volume 2: Bases de exercícios**. 2 ed. São Paulo: Manole Ltda., 2010.
- FORNASARI, C.A. **Manual para estudo da cinesiologia**. São Paulo: Manole, 2001



- LEHMKUHL, L.D.; SMITH, L.Z. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. São Paulo: Manole
- Ltda., 1997.

## FST01028 - CINESIOTERAPIA I

### Ementa

**Ementa:** Estudar os princípios básicos, aspectos biomecânicos, neurofisiológicos e cinesiológicos para a utilização dos diversos métodos e técnicas de exercícios terapêuticos para trabalho sobre o campo da amplitude de movimento, força e resistência musculares, exercícios aeróbicos, equilíbrio, coordenação motora e reeducação proprioceptiva essencialmente voltada à funcionalidade.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- Achour Junior, A. **Exercícios de Alongamento: anatomia e fisiologia**. São Paulo: Manole, 2002.
- Alter, M. **Ciência da Flexibilidade**. 2aed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Kisner, C.; Colby, L. **Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3a ed. São Paulo: Manole, 1998.

#### Bibliografia Complementar:

- Bandy, D.; Sanders, B. **Exercício Terapêutico: técnicas para intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- Edmond, S. **Manipulação e Mobilização: técnicas para membros e coluna**. São Paulo: Manole, 2000.
- Kaltenborn, F. **Mobilização Manual das Articulações**. 5aed. São Paulo: Manole, 2001.
- Maitland, G. et al. **Manipulação Vertebral de Maitland**. 6aed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- Prentice, W. **Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas**. 2aed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Ementa**

**Ementa:** Estudar os princípios básicos, aspectos biomecânicos, neurofisiológicos e cinesiológicos para a utilização dos diversos métodos aplicados pela fisioterapia no processo de reabilitação cinético-funcional: métodos neurofuncionais, pneumofuncionais, cardiovasculares, posturais e proprioceptivos voltados essencialmente à funcionalidade.

**Referências**

**Bibliografia Básica:**

- Achour Junior, A. **Exercícios de Alongamento: anatomia e fisiologia.** São Paulo: Manole, 2002.
- Alter, M. **Ciência da Flexibilidade.** 2aed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Kisner, C.; Colby, L. **Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas.** 3a ed. São Paulo: Manole, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

- Bandy, D.; Sanders, B. **Exercício Terapêutico: técnicas para intervenção.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- Edmond, S. **Manipulação e Mobilização: técnicas para membros e coluna.** São Paulo: Manole, 2000.
- Kaltenborn, F. **Mobilização Manual das Articulações.** 5aed. São Paulo: Manole, 2001.
- Maitland, G. et al. **Manipulação Vertebral de Maitland.** 6aed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- Prentice, W. **Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas.** 2aed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### **Ementa**

**Ementa:** Funcionamento da Atenção Básica com foco nas ações desenvolvidas pela fisioterapia, considerando o processo saúde-doença das pessoas e da coletividade com os seus determinantes sociais e no contexto das políticas de saúde. Conhecimento teórico-prático e metodológico da Atenção Básica em saúde, com análise do papel da Atenção Primária na rede de serviços.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **A saúde pública e a defesa da vida**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- GERSCHMAN, Silvia. **A democracia inconclusa**: um estudo da reforma sanitária brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
- MERHY, Emerson Elias. **A saúde pública como política**. São Paulo; Hucitec, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CAPISTRANO FILHO, David. **Da saúde e das cidades**. São Paulo: Hucitec, 1995.
- DELIBERATO, Paulo César Porto. **Fisioterapia preventiva**: fundamentos e aplicações. Barueri: Manole, 2002.
- MENDES, Eugênio Vilaça. **Os grandes dilemas do SUS**. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia & saúde** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- SINGER, Paul. **Prevenir e curar**: o controle social através dos serviços de saúde 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.

### **Ementa**

**Ementa:** Funcionamento da Atenção Especializada com foco nas ações desenvolvidas pela fisioterapia, considerando o processo saúde-doença das pessoas e da coletividade com os seus determinantes sociais e no contexto das políticas de saúde. Conhecimento teórico-prático e metodológico da Atenção Especializada e hospitalar em saúde, com análise do papel da Atenção Especializada na rede de serviços.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. A saúde pública e a defesa da vida. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- GERSCHMAN, Silvia. A democracia inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.
- MERHY, Emerson Elias. **A saúde pública como política**. São Paulo; Hucitec, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CAPISTRANO FILHO, David. **Da saúde e das cidades**. São Paulo: Hucitec, 1995.
- DELIBERATO, Paulo César Porto. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. Barueri: Manole, 2002.
- MENDES, Eugênio Vilaça. **Os grandes dilemas do SUS**. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia & saúde** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- SINGER, Paul. **Prevenir e curar: o controle social através dos serviços de saúde** 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.

## FST01052 - ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA

### Ementa

Ementa: Estudo dos conceitos e objetos da Ética e da Bioética; profissão e honorários. Resolução 466/2012 do CNS/MS. O Código de Ética. Elementos básicos de Bioética. O mundo do trabalho. Comportamentos profissionais éticos nos relacionamentos terapeuta-paciente, interprofissionais e sociais. Estudo da ética profissional dos fisioterapeutas.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- CAMARGO, Marculino. **Ética, vida e saúde:** ética profissional para cursos na área de saúde. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
- GARRAFA, V. **Bioética, saúde e cidadania.** BNSB, 1994

#### Bibliografia Complementar:

- BEAUCHAMP, T; CHILDRESS, J. **Ética e Bioética.** São Paulo, Loyola, 2002.
- BERLINGUER, G. **Ética da saúde.** Editora Hucitec, São Paulo, 1996.
- SEGRE, Marco. **A questão ética e a saúde humana.** São Paulo: Atheneu, 2006.
- COHEN, C. SEGRE, M. **Bioética.** São Paulo: EDUSP, 1995

## FST01021 - FISILOGIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA

### Ementa

### Referências

## FST01022 - FISILOGIA UROGENITAL E COLOPROCTOLÓGICA

### Ementa

### Referências

## FST01041 - FISIOTERAPIA AQUÁTICA

### Ementa

**Ementa:** Estuda os recursos hidrotérmicos e hidrocinéticos. Emprega a água como agente terapêutico, disponibilizando fundamentação teórico-prática, para o aluno debater e executar, as propriedades físicas da água, os efeitos fisiológicos e terapêuticos, as indicações, contra indicações, precauções, métodos e técnicas da fisioterapia aquática, provendo embasamentos para seu uso na conduta terapêutica.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- BECKER, B. E.; COLE, A. J. **Terapia aquática moderna.** São Paulo: Manole, 2000.
- BRANCO, Fábio R.. **Fisioterapia Aquática Funcional.** Editora Artes Médicas Ltda, São Paulo 2011.
- KISNER Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** 5. ed. São Paulo: Manole, 2009.

#### Bibliografia Complementar:

- BATES, Andréa & HANSON, Norm. **Exercícios Aquáticos Terapêuticos.** Editora Manole Ltda. São Paulo, 1998.
- CAMPION, Margaret Reid. Hidroterapia, **Princípios e Práticas.** Editora Manole Ltda. S. Paulo 2000.
- FIORELLI, Alexandre. **Hidrocinesioterapia: princípios e técnicas terapêuticas.** São Paulo: EDUSC, 2002.
- CAMPION, Margaret R. **Hidroterapia: princípios e prática.** São Paulo: Manole, 2000.
- JAKAITIS, Fabio. **Reabilitação e terapia aquática aspectos Clínicos e práticos.** São Paulo: Roca, 2007.

## FST01070 - FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

### Ementa

**Ementa:** Estudar os princípios básicos, físicos e fisiológicos dos diversos recursos e técnicas do tratamento fisioterapêutico nas disfunções dermatofuncionais. Com ênfase na avaliação cinético funcional e clínica das principais disfunções faciais e corporais.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- GUIRRO, E.C; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional**. 2ed. São Paulo: Manole, 2006.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 10ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
- AGNE, Jones E.. **Eletrotermoterapia: teoria e prática**. Santa Maria: Orium, 2005. 365 p. il.

#### Bibliografia Complementar:

- BORGES, F. **Dermato Funcional: Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- AZULAY, R. D. **Dermatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- KED, M.P.V.;& SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- MÉLEGA, J.M. **Cirurgia Plástica Fundamentos e Artes**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de fisiologia Médica, 10ed**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

## FST01059 - FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Conhecer os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares assim como as patologias que afetam estes sistemas, compreendendo o mecanismo fisiopatológico e as manifestações clínicas de

cada processo, adquirir conhecimentos sobre os recursos terapêuticos utilizados pela Fisioterapia afim de planejar executar a terapêutica adequada de acordo com as necessidades de caso.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- Hurst, J.Willis. **O Coração**, 6a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982.
- Irwin, Scot.,Tecklin, Jan Stephen. **Fisioterapia Cardiopulmonar**, 2a edição, São Paulo, Editora Manole, 1994.
- Knobel, Elias. **Condutas no paciente grave**, 2a edição, São Paulo, editora Atheneu, 1998.

### Bibliografia Complementar:

- Pryor, Jennifer A., Webber, Bárbara F. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**, 2a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
- Ramos Júnior, José. **Semiotécnica da Observação Clínica**, 7a edição, São Paulo.
- Sarvier, 1986.
- Sarmento, George Jerre Vieira (organizador). **Fisioterapia Respiratória no paciente crítico/ Rotinas Críticas**. Barueri, São Paulo. Editora Manole, 2005
- Scalan, Craig L., Wilkins, Robert L., Stoller, James K., **Fundamentos da Terapia**
- Respiratória de EGAN, 7a edição, São Paulo, Editora Manole, 2000.

## FST01098 - FISIOTERAPIA EM GERONTOGERIATRIA

### Ementa

**Ementa:** Apresentar e contextualizar conceitos básicos do processo de envelhecer relacionando-os à atuação da fisioterapia em gerontologia e geriatria. Atenção fisioterapêutica em oncologia no paciente idoso nos ambientes comunitários, ambulatorial e hospitalar.

### Referências



### **Bibliografia Básica:**

- PAPALÉO NETTO Matheus. **Tratado de gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- PAPALÉO NETTO, Matheus. **Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. São Paulo: Atheneu, 2006.
- SILVA, J., FECHINE, C. P. N. DOS SANTOS; COUTINHO, M.L. **Envelhecimento e longevidade: uma visão interdisciplinar**. João Pessoa: Moura Ramos, 2014.

### **Bibliografia Complementar:**

- MORAES, EDGAR NUNES, **Princípios Básicos e Geriatria e Gerontologia**, Coopmed, 2008.
- REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. **Fisioterapia Geriátrica: a prática da assistência ao idoso**. 2 ed. Barueri: Manole, 2007.
- GUCCIONE, A. A WONG, R.A., DALE, A. **Fisioterapia geriátrica**. Guanabara Koogan, 2013.
- XAVIER, D.S. **Fisioterapia oncológica para a graduação**. 1ª ed. Manaus: SOBRATI, 2009.
- KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos**, enfermeiros, religiosos e aos seus próprios parentes. São Paulo: Martins-Ross, 1998.

## **FST01099 - FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

### **Ementa**

**Ementa:** Prevenção e acompanhamento clínico e funcional relacionado às fases biológicas da mulher nas alterações biomecânicas e neuromusculoesqueléticas da gestação, parto e pós-parto. Oncologia mamária e ginecológica nos diversos ambientes de atuação do fisioterapeuta.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

- CAMARGO, M.C. MARX, G.A. **Reabilitação física no câncer de mama.** 1<sup>o</sup> edição, São Paulo: Ed. Roca, 2000. 172p.
- FERREIRA, C.H.J. **Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

- MARQUES, A.A.; SILVA, M.P.P.; AMARAL, M.T.P.. **Tratado de fisioterapia na saúde da mulher.** São Paulo: Roca, 2011
- MORENO, A.L. **Fisioterapia em Uroginecologia.** 2<sup>a</sup> ed. Barueri: 2009
- STERPHESON R.G., O'Connor L.J.: **Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia.** 2<sup>a</sup>ed. SP: Manole, 2004.
- XAVIER, D.S. **Fisioterapia oncológica para a graduação.** 1<sup>a</sup> ed. Manaus: SOBRATI, 2009.

### **FST01066 - FISIOTERAPIA EM NEONATOLOGIA**

#### **Ementa**

**Ementa:** Conceitos gerais em neonatologia; avaliação fisioterapêutica do recém-nascido pré-termo e à termo; Follow-up do recém-nascido de risco; procedimentos fisioterapêuticos neonatais desde a internação em unidades de risco (UTIN) até a fase ambulatorial nos principais distúrbios respiratórios, neurológicos, genéticos, ortopédicos e outras patologias neonatais

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

- SARMENTO, G. J.V. **Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia.** Barueri: Manole, 2007.
- GILIO, A. F. **Pediatria Geral – Neonatologia, Pediatria clínica, Terapia Intensiva.** São Paulo. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
- TECKLIN, J S. **Fisioterapia Pediátrica.** 3<sup>a</sup> ed Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

##### **Bibliografia Complementar:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método mãe-canguru: manual de curso.** Brasília, Ministério da Saúde, 2002.
- FORMIGA, C. K. R.; PEDRAZZANI, E. S.; TUDELLA, E. **Intervenção Precoce com Bebês de Risco.** São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
- HERNANDEZ, A. M. **O Neonato.** São José dos Campos: Pulso, 2003.
- LANZA, F.C; GAZZOTTI, M.R. PALAZZIN. **Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia.** Editora Roca, 2012.
- PRADO, C.; VALLE, L. A. **Fisioterapia Neonatal e Pediátrica.** Editora Manole, 2012.

## FST01056 - FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Desenvolvimento de estudo teórico, prático e científico dos aspectos semilógicos, clínicos, motor e cognitivo, e diagnósticos com as respectivas abordagens da Fisioterapia Neurofuncional nas doenças neurológicas no âmbito Biopsicossocial na atenção primária, secundária e terciária a saúde.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- ADLER, S.S. PNF: **Facilitação neuromuscular proprioceptiva.** 2a ed. São Paulo: Manole, 2007.
- STOKES, Maria. **Neurologia para fisioterapeutas.** 2a ed. São Paulo: Editorial Premier, 2000.
- UMPHRED, Darcy; CARLSON, Constance. **Reabilitação Neurológica Prática.** 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007.

#### Bibliografia Complementar:

- LIMA, César Luiz Ferreira de Andrade; FONSECA, Luiz Fernando. **Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia, reabilitação.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 492 p.
- ROWLAND, Lewis. MERRITT: tratado de neurologia. **Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,** 2007. 1151 p.
- SAMUELS, Martin A. **Manual de Neurologia: Diagnóstico e**

**Tratamento , Sétima Edição.** Eua: Revinter, 2007. 532 p.

- LIANZA, S. **Medicina de reabilitação.** 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- DORETTO, Dario. **Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos da semiologia.** São Paulo: Atheneu, 2005.

## FST01057 - FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Habilitar o aluno na avaliação, programação e execução de terapia em pacientes portadores de lesões traumáticas e ortopédicas.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- **Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva.** PRENTICE. William E. São Paulo, Ed. Manole, 2003.
- **Musculação, Coluna Vertebral e Vícios Posturais.** GUIDA, S. Rio de Janeiro Ed. Ney Pereira, 1996.
- **Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades.** HOPPENFELD, S. Riode Janeiro, Ed. Atheneu, 1993.

#### Bibliografia Complementar:

- KISNER, Caroline, **Exercício Terapêutico: Fundamentos e Técnicas.** São Paulo, Ed.
  - Manole, 2005
  - HALL, C. M. BRODY, L. T. **Exercício Terapêutico na busca da função.** Rio de Janeiro,
    - Guanabara Koogan, 2001
    - DOWNIE, P. A. **Fisioterapia em Ortopedia e Reumatologia.** São Paulo, Ed. Panamericana, 1987
    - GOLD III, James A. **Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte.** São Paulo,
      - Ed. Manole, 1993

- **TRIA, A. J. Lesões Ligamentares do joelho: Anatomia, Diagnóstico e tratamento e Resultados.**

- Rio de Janeiro, Ravier, 2002.

## **FST01100 - FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA**

### **Ementa**

**Ementa:** Considerações gerais sobre Pediatria. Desenvolvimento neuropsicomotor normal e seus desvios. Ontogênese da motricidade. Neuroplasticidade. Métodos e Técnicas de Tratamento Fisioterapêutico. Fisioterapia nos diferentes níveis de atenção à saúde do neonato e da criança. Trabalho transdisciplinar e orientações familiares. Avaliação neuroevolutiva e físico-funcional. Prescrição, programação e execução de condutas fisioterapêuticas nas afecções mais comuns do período da infância a adolescência. Aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos das afecções oncológicas na criança.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- **SARMENTO, G. J.V. Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia.** Barueri: Manole, 2007.
- **SHEPHERD, R. B. Fisioterapia em Pediatria.** 3ª ed São Paulo: Editora Santos, 2006.
- **TECKLIN, J S. Fisioterapia Pediátrica.** 3ª ed Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

- **FLEMING, I. Atlas do Desenvolvimento Normal e seus desvios no lactente (diagnóstico e tratamento precoce até os 18 meses).** Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2002.
- **EKMAN LL. Neurociência: Fundamentos para a Reabilitação.** Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.
- **FINNIE, NR. O manuseio em casa da criança com Paralisia Cerebral.** 3ª edição, São Paulo: Editora Manole, 2000.
- **FORMIGA, C. K. R.; PEDRAZZANI, E. S.; TUDELLA, E. Intervenção Precoce com Bebês de Risco.** São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

- LANZA, F.C: GAZZOTTI, M.R. PALAZZIN. **Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia**. Editora Roca, 2012.

## FST01061 - FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Conhecer os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares assim como as patologias que afetam estes sistemas, compreendendo o mecanismo fisiopatológico e as manifestações clínicas de cada processo, adquirir conhecimentos sobre os recursos terapêuticos utilizados pela Fisioterapia afim de planejar executar a terapêutica adequada de acordo com as necessidades de caso.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- Hurst, J.Willis. **O Coração, 6a edição, Rio de Janeiro**, Guanabara Koogan, 1982.
- Irwin, Scot., Tecklin, **Jan Stephen. Fisioterapia Cardiopulmonar**, 2a edição, São Paulo, Editora Manole, 1994.
- Knobel, Elias. **Condutas no paciente grave, 2a edição, São Paulo**, editora Atheneu, 1998.

#### Bibliografia Complementar:

- Pryor, Jennifer A., Webber, Bárbara **F. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**, 2a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
- Ramos Júnior, José. **Semiotécnica da Observação Clínica**, 7a edição, São Paulo.
- Sarvier, 1986.
- Sarmiento, George Jerre Vieira (organizador). **Fisioterapia Respiratória no paciente crítico/ Rotinas Críticas**. Barueri, São Paulo. Editora Manole, 2005
- Scalan, Craig L., Wilkins, Robert L., Stoller, James K., **Fundamentos da Terapia**

- Respiratória de EGAN, 7a edição, São Paulo, Editora Manole, 2000.

## **FST01058 - FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA**

### **Ementa**

**Ementa:** Desenvolver o estudo teórico, prático e científico dos aspectos clínicos e da abordagem fisioterapêutica das principais doenças reumáticas que acometem a população.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- SKARE, T.L. **Reumatologia princípios e prática. 2.** ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- GOLDING N.D. **Reumatologia em Medicina e Reabilitação**, Rio de Janeiro, Atheneu, 1999.
- MARQUES, A.P; **ASSUMPÇÃO, A.; MATSUTANI, L.A.** Fibromialgia e Fisioterapia Avaliação e Tratamento; Barueri: Manole, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

- DAVID Carol, LLOYD Jill, Cash - **Reumatologia para Fisioterapeutas.** Ed. Premier, 2010.
- KNOPLICH, J. **Fibromialgia: dor e fadiga**, São Paulo, Robe, 2011.
- SERRA, G.M.R., **Fisioterapia em Traumatologia**, Ortopedia e Reumatologia, 1ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.

## **FST01071 - FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA**

### **Ementa**

**Ementa:** Critérios de atuação. Principais métodos e técnicas fisioterapêuticas em UTI: objetivos, indicações e contraindicações e procedimentos fisioterapêuticos. Bases fisiopatológicas do tratamento fisioterapêutico do paciente sob cuidados intensivos. Equipamentos e tecnologia em cuidados intensivos, Rotinas em terapia intensiva. Exames complementares de rotina.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

1. DAVID, C. M. **Ventilação Mecânica Da Fisiologia à Prática Clínica**. 2ª ed Rio de Janeiro: Revinter, 2011
2. KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. Vol 1 e 2. São Paulo: Atheneu, 2010.
3. SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia Hospitalar: Pré e Pós-Operatórios**. São Paulo: Manole, 2009.
4. SARMENTO, G. J. V. **Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico: rotinas clínicas**. 3ª ed. Barueri, São Paulo, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. CAVALCANTI, E. F. A.; MARTINS, H. S. **Clínica Médica dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento**. 1ª ed. Barueri, São Paulo, 2007.
2. DETURK, W. E.; CAHALIN, L. P. **Fisioterapia Cardiorrespiratória baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
3. FROWNFELTER, D.; DEAN, E. **Fisioterapia cardíopulmonar: Princípios e prática**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
4. HERBERT, S.; BARROS FILHO, T. E. P.; PARKINS Jr., a. G. E cols. **Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática**. 4ª ed. Porto alegre: Artmed, 2009.
5. KNOBEL, E. **Memórias agudas e crônicas de uma UTI**. São Paulo: Atheneu, 2007.

## **FST01064 - FISIOTERAPIA ESPORTIVA**

### **Ementa**

**Ementa:** Estudar os princípios biofísicos, biomecânicos, neurofisiológicos e cinesiológicos para a aplicação de atenção fisioterapêutica no processo de reabilitação cinético-funcional na prevenção e reabilitação de atletas de diferentes modalidades esportivas baseando-se essencialmente na funcionalidade humana.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- Achour Junior, A. **Exercícios de Alongamento: anatomia e fisiologia**. São Paulo: Manole, 2002.
- Alter, M. **Ciência da Flexibilidade**. 2aed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Kisner, C.; Colby, L. **Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 3a ed. São Paulo: Manole, 1998.

#### **Bibliografia Complementar:**



- Arnheim, D; Prentice, W. **Princípios de Treinamento Atlético**. 10ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- Canavan, P. **Reabilitação em Medicina Esportiva**. São Paulo: Manole, 2001.
- Denegar, C. **Modalidades Terapêuticas para Lesões Atléticas**. São Paulo: Manole, 2003.
- Dutton, M. **Fisioterapia Ortopédica: exame, avaliação e interpretação**. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Kolt, G; Mackler, L. **Fisioterapia no Esporte e no Exercício**. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

## FST01069 - FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA E

### **Ementa**

**Ementa:** Organização e processo de trabalho do Fisioterapeuta na Atenção Básica. Atuação do Fisioterapeuta nas diversas linhas de cuidado e na Vigilância em Saúde no nível primário de atenção à saúde.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA (APM) **SUS: O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde**. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.
- BERTOLLI FILHO, C. **História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2000.
- CONH, A., ELIAS, P. E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. São Paulo: CORTEZ/CADEC, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

- MENDES, E. V. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MONTEIRO, C. A. **velhos e novos males da saúde no Brasil**. São Paulo: Editora Hucitec, 2000.
- PEREIRA, M. G. **Epidemiologia teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

- ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro; MEDSI, 2003.

## **FST01068 - FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR**

### **Ementa**

**Ementa:** Estuda as relações entre trabalho, ambiente, segurança, saúde e desenvolvimento humano, refletindo sobre a legislação atual e a inserção da fisioterapia na saúde do trabalhador fundamentada na ergonomia.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- DELIBERATO, Paulo César Porto. **Fisioterapia preventiva**. São Paulo: Manole, 2002. 362p. ISBN 85-204-1420-6.
- CODO W, ALMEIDA M. C. C.G. **L.E.R.: diagnóstico, tratamento e prevenção: uma abordagem interdisciplinar**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 355 p. ISBN 853361423X.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 614 p.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BARBOSA,L.G. **A Fisioterapia do Trabalho Aplicada** .Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,2002.
- CHAFFIN,D.B.;ANDERSON,G.B.J.;MARTINS,B.J. **Biomecânica Ocupacional**. Belo Horizonte. Editora Ergo,2001.
- VERONESI JR.J.R. **Perícia Judicial para Fisioterapeutas Editora Andreoli: São Paulo, 2009.**
- VERONESI JR.J.R. **Fisioterapia do Trabalho: Cuidando da Saúde Funcional do Trabalhador**. Editora Andreoli: São Paulo, 2008.
- ZILLI,C.M. **Manual de Cinesioterapia/Ginastica Laboral: Uma tarefa interdisciplinar com ação multiprofissional**. São Paulo.ed. Lovise,2002.

## FST01097 - FISIOTERAPIA PÉLVICA FUNCIONAL

### Ementa

**Ementa:** Detalhamento das fases do tratamento funcional nas disfunções miccionais, defecatórias e sexuais na mulher, no homem, na criança, no traumatismo raquimedular e em outras doenças neurológicas para reestabelecimento da funcionalidade pélvica. Condutas fisioterapêuticas para o paciente oncológico nos ambientes comunitários, ambulatorial e hospitalar.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- BOCCOLINI, S. **Reabilitação : Amputados, Amputações, Próteses**. Livrari Editora, São Paulo, 1990.
- FRITZ, Blohmke. **Próteses para o membro inferior**. Compêndio OTTO BOCK. Editora Schiele & Schon GmbH, 1994.
- GOULD, III, James A. **Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte**. Editora Manole, São Paulo, 1993.

#### Bibliografia Complementar:

- KOTTE, Frederic. O. et al, Krusen. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação**. Editora Manole, São Paulo, 1994.
- LIANZA, Sérgio. **Medicina Física e Reabilitação**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995.
- PALMER, M. Lion; TOMS, Janice E. **Treinamento Funcional para Deficientes físicos**. Editora Manole, São Paulo 1990.
- VILADOT, R. COHI, O & CLAVELL S. **Órtese e Prótese do Aparelho Locomotor**. Editora Massoni, 1989.
- XAVIER, D.S. Fisioterapia oncológica para a graduação. 1ª ed. Manaus: SOBRATI, 2009.

## FST01053 - GESTÃO EM SAÚDE

### Ementa

**Ementa:** Princípios e instrumentos básicos de administração na área de saúde, relacionados à prática da Fisioterapia. Fundamentos administrativos: conceitos, teorias e funções administrativas. O manual do serviço de

Fisioterapia como elemento administrativo. Administração de pessoal em Fisioterapia. Educação continuada em serviço de fisioterapia. Qualidade em serviço de fisioterapia (fundamentos, filosofias, ferramentas e métodos). Estrutura do serviço de Fisioterapia.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- CASTRO, A. P.; MARIA, V.J. **Motivação: como Desenvolver e Utilizar esta Energia**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- Brasil. Ministério da Saúde . **Princípios e diretrizes para a gestão do trabalho no SUS (NOB/RH-SUS)**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde 2005.

### Bibliografia Complementar:

- BRASIL. **Conselho Nacional de Secretários de Saúde O sistema único de saúde e a qualificação do acesso**. Brasília: CONASS, 2009.
- HUNTER, J.C. **O Monge e o Executivo: uma História sobre a Essência da Liderança**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004
- MEZOMO, J. C. **Gestão da Qualidade na Saúde: Princípios Básicos**. Barueri: Manole, 2001
- PEREIRA, M. J. L. B; FONSECA, J. G. M. **Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.
- TEIXEIRA, R.C; MUNIZ, J. W.C. **Fundamentos de Administração em Fisioterapia**. São Paulo: Manole, 2002.

## FST01001 - HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA

### Ementa

**Ementa:** Conhecimento da evolução da fisioterapia, sua organização e prática no Brasil e no mundo. Discute os fundamentos teóricos e filosóficos da Fisioterapia **no** seu campo de trabalho, nas de áreas ensino, extensão e pesquisa, e as perspectivas no campo profissional e área do conhecimento. Atuação social da fisioterapia e participação em solução de problemas da comunidade. Reconhecimento de técnicas de fisioterapia convencional e específicas. Vivência prática sob supervisão docente.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- GAVA, Marcus Vinícius. **Fisioterapia: história, reflexões e perspectivas.** São Bernardo do Campo: UMESP, 2004. 160 p. ISBN 8587589334.
- KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2005. 841 p. il

### Bibliografia Complementar:

- KOTTKE, F. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação.** 2 Vol. São Paulo: Manole, 1994.
- REBELATTO, JR. **Fisioterapia no Brasil.** São Paulo: Manole, 1999.
- ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde.** 4 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993.
- TAYLOR, W. **Princípios e Práticas de Fisioterapia.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
- GUTTMAN, A. **Fisioterapia Atual.** São Paulo: Pancast, 1991.

## FST01043 - INTRODUÇÃO À PRÁTICAS INTEGRATIVAS

### Ementa

**Ementa:** Apresentação das praticas integrativas e complementares de acordo com a Resolução COFFITO 380 de 03 de novembro de 2010, com suas utilizações no campo de atuação do fisioterapeuta.

## Referências

### Bibliografia Básica:

- CAVALCANTE, Cláudia Menezes. **Efeitos do shiatsu na artrite reumatóide.** Campina Grande: [s.n.], 2006.
- LUZ, Madel T.. **Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais.** São Paulo: Hucitec, 2003.

- MOREIRA, Frederico. **As plantas que curam: cuide da sua saúde através da natureza.** São Paulo: Hemus, 1978.

#### **Bibliografia Complementar:**

- COSTA, Luiz Carlos. **Viva melhor!: com a medicina natural.** Itaquaquecetuba: Edições Vida Plena, 1996
- MONTEIRO, Daiany de Sousa. **Análise dos benefícios do zen shiatsu em um paciente com fibromialgia.** Campina Grande: [s.n.], 2003
- PASSOS, Antonio Carlos de Moraes. **Hipnose considerações atuais.** São Paulo: Atheneu, 1998.
- OLIVEIRA, Ricardo Pessoa de. **A utilização das plantas medicinais como forma alternativa de tratamento de doenças no município de Bom Jardim - PE..** Campina Grande: [s.n.], 2005

### **FST01102 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM FISIOTERAPIA**

#### **Ementa**

**Ementa:** O conhecimento científico e a pesquisa – teoria e pesquisa. Iniciação Científica e carreira acadêmica. Métodos e técnicas de pesquisa em fisioterapia. O problema, objeto de pesquisa. Formulação de hipóteses e das variáveis analíticas. Instrumentos de investigação. Tipos de pesquisa mais comuns em fisioterapia. Formulação de um projeto de pesquisa. Ética e comparação entre pesquisa e extensão. Aspectos qualitativos e quantitativos da análise na pesquisa em fisioterapia. Relatórios técnico-científicos. Divulgação científica

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

- BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, **Neide Aparecida de Souza.** **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas.** 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto.

**Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

- GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARCONI, M.A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MEDRONHO, R.O. **Epidemiologia.** 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes, 2002.

### **FST01027 - MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO CINÉTICO-**

#### **Ementa**

**Ementa:** Destina-se ao estudo teórico e prático da avaliação clínica, física e funcional nos diferentes sistemas corporais, utilizando os métodos e técnicas da avaliação funcional fisioterapêutica.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

- DUTTON Mark. **Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção.** Porto Alegre: Artmed, 2007. 648 p. il. ISBN 9788536308487
- SILVA, Odílio Luiz da. **Semiologia do aparelho locomotor.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 274 p. il. ISBN 8527708108.
- MARQUES, Amélia Pasqual. **Manual de goniometria.** 2. ed., 1. reimpr. Barueri: Manole, 2008. 81 p. il. ISBN 8520416276.

##### **Bibliografia Complementar:**

- BRODY, L. T.; HALL, C. M. **Exercício terapêutico: na busca da função.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- JOÃO, Sílvia Maria Amado. **Métodos de Avaliação Funcional.** Universidade de São Paulo – USP. Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Disponível em: <http://www2.fm>.

usp/fofito/pessoal/isabel/biomecanicaonline/index.php.

- MAGEE, D. J. Avaliação musculoesquelética. 4ª Ed. Barueri: Manole, 2005.
- O,SULLIVAN, S. B. O.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia: Avaliação e tratamento. 5ª Ed. Barueri: Manole, 2010.
- VASCONCELOS, D. A.; SILVA JUNIOR, J. R.; SILVA, M. S. B. Fisioterapia baseada em evidências: fisiociência. Campina Grande: EDUEP, 2008.

## **FST01039 - NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

### **Ementa**

**Ementa:** O Campo da Neopediatria. Crescimento, desenvolvimento e constituição psíquica do neonato e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor. Semiologia, propedêutica e exames complementares em neopediatria. Período neonatal e suas implicações. Patologias e afecções comuns na infância. Intervenções preventivas básicas em neopediatria. Assistência neopediátrica ambulatorial, hospitalar e em unidade de terapia intensiva.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- GESEL, A. **A Criança de 0 a 5 anos**. 6ed. São Paulo: Martins Fontes. 2003
- MURAHOVSKI, J. **Pediatria, Diagnóstico e Tratamento**. 6 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
- RODRIGUES, Y. T. **Semiologia Pediátrica**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003

#### **Bibliografia Complementar:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método mãe-canguru: manual de curso. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, Ministério da Saúde. 2012.
- COSTA VAZ, F. A; RAMOS, J. L. A.; OKAY, Y; MARCONDES, E. **Pediatria**



Básica . 9ª ed. Tomo I São Paulo: Savier, 2002.

- FLEMING, I. Atlas do Desenvolvimento Normal e seus desvios no lactente: Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento até o 18º Mês. São Paulo. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.
- GILIO, A. F. Pediatria Geral – Neonatologia, Pediatria clínica, Terapia Intensiva. São Paulo. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

## **FST01011 - NEUROANATOMIA**

### **Ementa**

**Ementa:** Bases neuroanatômicas e neurofisiológicas para os processos que envolvem a reabilitação.

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- GUYTON, Arthur C.. **Anatomia y fisiologia del sistema nervioso**. México: Interamericana, 1972. 264 p. Il.
- MACHADO, Angelo B. M.. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 363 p. il. ISBN 8573790695.

#### **Bibliografia Complementar:**

- VALERIUS, Klaus-Peter. **Atlas de neuroanatomia** 1. reimpr. São Paulo: Santos, 2011. 347 p. il. ISBN 9788572887441.
- ERHART, Eros Abrantes. **Neuroanatomia** 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1974. 406 p. Il.
- MENESES, Murilo S.. **Neuroanatomia aplicada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006. 373 p. il. ISBN 8527711966.
- SNELL, Richard S.. **Neuroanatomia clínica para estudantes de medicina**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 526 p. il. ISBN 9788527708425.
- CHUSID, Joseph G.. **Neuroanatomia correlativa & neurologia funcional**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1972. 444 p. Il.

## FST01019 - NEUROFISIOLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Bases neurofisiológicas dos processos que envolvem a reabilitação.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- Machado A. **Neuroanatomia Funcional**. Livraria Atheneu Editora. Rio de Janeiro (RJ).
- Doreto D. **Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso "Fundamentos da Semiologia"**. Livraria Atheneu Editora. Rio de Janeiro (RJ).
- Cohen H. **Neurociência para Fisioterapeutas**. Livraria Manole. Barueri (SP)

#### Bibliografia Complementar:

- Noback C.R, Strominger N.L., Demarest R.J. **Neuroanatomia - Estrutura e função do Sistema Nervoso Humano**. Editorial Premier. São Paulo (SP).
- Kandel E.R., Schwartz J.H., Jessell T.M. **Fundamentos da Neurociência e do Comportamento**. Editora Prentice-Hall do Brasil, Rio de Janeiro (RJ).
- Lundy-Ekman, Laurie. **Neurociência - Fundamentos para a Reabilitação**. Editora Elsevier, Rio de Janeiro

## FST01031 - NEUROLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Estudo das principais doenças neurológicas, enfocando o quadro clínico, diagnóstico, tratamento geral e fisioterapêutico e prognóstico.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- Stokes, MCSP. **Neurologia para Fisioterapeutas**. Edutiruk Orenuer, São Paulo (SP).
- Noback C.R, Strominger N.L., Demarest R.J. **Neuroanatomia - Estrutura e função do Sistema Nervoso Humano**. Editorial Premier. São Paulo (SP).

- Cohen H. **Neurociências para Fisioterapeutas**. Editora Manole. São Paulo

#### **Bibliografia Complementar:**

- Machado A. **Neuroanatomia Funcional**. Livraria Atheneu Editora. Rio de Janeiro (RJ).
- Doreto D. **Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso "Fundamentos da Semiologia"**. Livraria Atheneu Editora. Rio de Janeiro (RJ).

### **FST01107 - ONCOLOGIA**

#### **Ementa**

Bases fisiopatológicas, clínicas, diagnósticas e terapêuticas dos principais processos oncológicos em crianças, adultos e idosos, e o estudo da abordagem fisioterapêutica destes processos nos diversos níveis de atenção à saúde.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

- DE ROBERTIS, E. M. F. **Bases da biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
- ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

##### **Bibliografia Complementar:**

- Rodrigues, Andrea Bezerra - Martin, Lelia **Gonçalves Rocha - Moraes**, Márcia Wanderley de. **Oncologia Multiprofissional - Bases Para Assistência - Manuais De Especialização Einstein Rodrigues**. Manole: São Paulo, 2016.
- Chapner, Bruce A. - Longo, Dan L. **Manual De Oncologia De Harrisson – CHABNER**. 2 ed. McGraw Hill: São Paulo, 2015.
- Lopes, Ademar; Iyeyasu, Hirofumi; Lopes, Luiz Fernando. **Oncologia Para A Graduação - 3ª Ed**. Editora Lemar, 2013.

## FST01096 - ÓRTESE E PRÓTESE

### Ementa

**Ementa:** Estudo da Biomecânica e dos níveis de amputação das lesões do aparelho locomotor e suas causas. Tipos de órteses e próteses, suas indicações e contra-indicações. Tratamento e treinamento do amputado.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- BOCCOLINI, S. **Reabilitação : Amputados, Amputações, Próteses.** Livrari Editora, São Paulo, 1990.
- FRITZ, Blohmke. **Próteses para o membro inferior. Compêndio OTTO BOCK.** Editora Schiele & Schon GmbH, 1994.
- GOULD, III, James A. **Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte.** Editora Manole, São Paulo, 1993.

#### Bibliografia Complementar:

- KOTTE, Frederic. O. et al, Krusen. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação.** Editora Manole, São Paulo, 1994.
- LIANZA, Sérgio. **Medicina Física e Reabilitação.** Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995.
- PALMER, M. Lion; TOMS, Janice E. **Treinamento Funcional para Deficientes físicos.** Editora Manole, São Paulo 1990.

VILADOT, R. COHI, O & CLAVELL S. **Órtese e Prótese do Aparelho Locomotor.** Editora Massoni, 1989

## FST01033 - PNEUMOLOGIA

### Ementa

**Ementa:** Capacitar os estudantes do Curso de Fisioterapia com conhecimentos gerais na Ortopedia Pediátrica e Adulta e Traumatologia e Reumatologia Geral.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- SKARE, T.L. **Reumatologia princípios e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- **MANUAL DE ORTOPEDIA** - John Crawford Adams e David L. Hamblen 11a Ed.1994;
- **GUIA CLÍNICO DE AVALIAÇÃO ORTOPÉDICA** - Janice K. London, Stephania L. Bell e Jane M. Johnston, 1994;

#### **Bibliografia Complementar:**

- **ATUALIZAÇÃO EM CONHECIMENTOS ORTOPÉDICOS-TRAUMA** - Alan M. Levine, MD. 1998;
- **TRAUMATOLOGIA-MEMBRO SUPERIOR - 1997;**
- **TRAUMATOLOGIA-MEMBRO INFERIOR - 1998** - Fernando Baldy dos Reis.

### **PSI01070 - PSICOLOGIA EM FISIOTERAPIA**

#### **Ementa**

Aspectos psicológicos do desenvolvimento humano e sua aplicação na Fisioterapia. O cuidar no processo do adoecer considerando o papel da família e equipe multiprofissional. Processos psicológicos básicos e articulação com a prática em Fisioterapia.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

1. Angerami-Camon, V. A.(2001). **Psicossomática e a psicologia da dor**. São Paulo: Editora Pioneira.
2. Hockenbury, D. H. & Hockenbury, S. E. (2003). **Descobrimo a psicologia**. Tradução de John Harold Keeling e Eliana Lópes Keeling. Barueri, SP: Editora Manole.

##### **Bibliografia Complementar:**

1. DAVIDOFF, Linda L. – **Introdução à Psicologia**, Macgraw, São Paula – 1993
2. MORGAN, Clifford T. – **Introdução à Psicologia**, Rio de Janeiro-RJ, 1988
3. MOSCOVICI, Felá – **Desenvolvimento Interpessoal, Livros Técnicos e Científicos**, Editora LTDA, Rio de Janeiro-RJ. 1997
4. MINICUCCI, Agostinho – **Relações Humanas**, Editora Atlas, São Paulo-

SP. 1990.

5. MACHADO, Anna Rachel. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos** – escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

## FST01046 - RECURSOS FÍSICOS TERAPÊUTICOS

### Ementa

**Ementa:** Estudar os recursos terapêuticos provenientes do emprego do calor, do som, da luz, da eletricidade e das ondas mecânicas. Com ênfase no entendimento dos seus parâmetros, efeitos físicos e ações fisiológicas, indicações e contra indicações, métodos de aplicação, além do discernimento para prescrição e aplicação destes recursos no tratamento das afeções e distúrbios cinético-funcionais.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- STARKEY, Chad. **Recursos terapêuticos em fisioterapia**. Barueri: Manole, 2001. 404 p. il.
- KITCHEN, S. – **Eletroterapia Baseada em Evidências**. Ed. Manole, 2003.
- LOW, J. & REED, A. – **Eletroterapia Explicada: princípios e prática**. Ed. Manole, 2001.

#### Bibliografia Complementar:

- AGNE, J.E. – **Eu sei eletroterapia**. Santa Maria: Orium, 2010.
- ROBINSON, A.J. & SNYDER-MACKLER, L. **Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico**. 2ed. 2001.
- DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia em Fisioterapia**, 2ed. São Paulo, 2002.
- KAHN, Joseph. **Princípios e Prática de Eletroterapia**. São Paulo: Ed. Santos, 2001.
- GUYTON, A.C.; & HALL, J.E. **Tratado de fisiologia Médica**, 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

## FST01035 - RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS

### Ementa

**Ementa:** Estudar os princípios básicos, fisiológicos, biomecânicos e energéticos dos diversos métodos e recursos terapêuticos manuais.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- CASSAR, Mario-Paul. **Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta.** Barueri: Manole, 2001. 231 p. il.
- WOOD, Elizabeth C.. **Massagem de Beard.** 3. ed. São Paulo: Manole, 1984. 169 p. il.
- GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias.** 3. ed., 4. reimp. São Paulo: Manole, 2010. 560 p. il.

#### Bibliografia Complementar:

- HERPERTZ, Ulrich. **Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. 260 p. il.
- FRITZ, S. **Fundamentos da Massagem Terapêutica.** São Paulo: Manole, 2000.
- KALTENBORN, F. **Mobilização manual das articulações.** São Paulo: Manole, 2001.
- LEBOYER, F. Shantala, **Massagem para bebês: uma arte tradicional.** São Paulo: Ground, 1995.
- RICARD, F. **Tratado de Osteopatia.** São Paulo: Rose Editorial, 1996.

## FST01009 - SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO I

### Ementa

**Ementa:** Desenvolvimento de ações integrativas dos componentes curriculares do primeiro período, com diálogos entre os conteúdos e práticas.

### Referências

**Bibliografia Básica:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do primeiro período.

**Bibliografia Complementar:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do primeiro período.

### FST01018 - SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO II

#### **Ementa**

**Componente Curricular:** Seminário Temático Integrativo II

**Carga Horária:** 15                      **Número de Créditos:** 01

**Pré requisito:** Seminário Temático Integrativo I

**Ementa:** Desenvolvimento de ações integrativas dos componentes curriculares do segundo período, com diálogos entre os conteúdos e práticas.

#### **Referências**

**Bibliografia Básica:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do segundo período.

**Bibliografia Complementar:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do segundo período.

### FST01030 - SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO III

#### **Ementa**

**Ementa:** Desenvolvimento de ações integrativas dos componentes curriculares do terceiro período, com diálogos entre os conteúdos e práticas.

#### **Referências**

**Bibliografia Básica:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do terceiro período.

**Bibliografia Complementar:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do terceiro período.

### FST01038 - SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO IV

#### **Ementa**

**Ementa:** Desenvolvimento de ações integrativas dos componentes curriculares do quarto período, com diálogos entre os conteúdos e práticas.



## Referências

**Bibliografia Básica:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do quarto período.

**Bibliografia Complementar:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do quarto período.

### FST01055 - SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO V

#### Ementa

**Ementa:** Desenvolvimento de ações integrativas dos componentes curriculares do quinto período, com diálogos entre os conteúdos e práticas.

#### Referências

**Bibliografia Básica:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do quinto período.

**Bibliografia Complementar:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do quinto período.

### FST01063 - SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO VI

#### Ementa

**Ementa:** Desenvolvimento de ações integrativas dos componentes curriculares do sexto período, com diálogos entre os conteúdos e práticas.

#### Referências

**Bibliografia Básica:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do sexto período.

**Bibliografia Complementar:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do sexto período.

### FST01072 - SEMINÁRIO TEMÁTICO INTEGRATIVO VII

#### Ementa

**Ementa:** Desenvolvimento de ações integrativas dos componentes curriculares do sétimo período, com diálogos entre os conteúdos e práticas.

#### Referências

**Bibliografia Básica:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do

sétimo período.

**Bibliografia Complementar:** Abrange a bibliografia dos componentes curriculares do sétimo período.

### FST01034 - TRAUMATO-ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA

#### Ementa

Capacitar os estudantes do Curso de Fisioterapia com conhecimentos gerais na Ortopedia Pediátrica e Adulta e Traumatologia e Reumatologia Geral.

#### Referências

Bibliografia Básica:

1. SKARE, T.L. Reumatologia princípios e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
2. MANUAL DE ORTOPIEDIA - John Crawford Adams e David L. Hamblen 11a Ed.1994;
3. GUIA CLÍNICO DE AVALIAÇÃO ORTOPÉDICA - Janice K. London, Stephania L. Bell e Jane M. Johnston, 1994;

Bibliografia Complementar:

1. ATUALIZAÇÃO EM CONHECIMENTOS ORTOPÉDICOS-TRAUMA - Alan M. Levine, MD. 1998;
2. TRAUMATOLOGIA-MEMBRO SUPERIOR - 1997;
3. TRAUMATOLOGIA-MEMBRO INFERIOR - 1998 - Fernando Baldy dos Reis.

### FST01040 - UROCOLOPROCTOLOGIA E OBSTETRÍCIA

#### Ementa

**Ementa:** Estudo da fisiopatologia, características clínicas, físicas e funcionais das disfunções miccionais, defecatórias e sexuais relacionadas às fases biológicas na mulher, no homem, a criança, no traumatismo raquimedular e em outras causas neurológicas, com abordagem diagnóstica da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Abordagem da anatomia, fisiologia, biomecânica e repercussão neuromúsculoesquelética da gestação, parto e pós-parto.

#### Referências

### **Bibliografia Básica:**

- BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, **uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- CAMARGO, M.C. MARX, G.A. **Reabilitação física no câncer de mama**. 1ª edição, São Paulo: Ed. Roca, 2000. 172p.
- FERREIRA, C.H.J. **Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

### **Bibliografia Complementar:**

- MARQUES, A.A.; SILVA, M.P.P.; AMARAL, M.T.P.. **Tratado de fisioterapia na saúde da mulher**. São Paulo: Roca, 2011
- MORENO, A.L. **Fisioterapia em Uroginecologia**. 2ª ed. Barueri: 2009
- STERPHESON R.G., O'Connor L.J.: **Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia**. 2ªed. SP: Manole, 2004.
- Rezende J, Montenegro CAB. **Obstetrícia Fundamental**. 9a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

### **Complementar Eletivo**

#### **FST01086 - BIODINÂMICA DA MOTRICIDADE HUMANA**

#### **Ementa**

**Ementa:** Estudar o controle motor e a biodinâmica do movimento humano nas atividades diárias e nos esportes, seus fenômenos biofísicos, biomecânicos e neurofisiológicos, nos processos da aprendizagem motora, adaptações neurofisiológicas e biomecânicas do movimento humano através de diversos métodos investigativos sob uma perspectiva teórica, experimental e essencialmente voltada à funcionalidade humana.

#### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

- Carneiro-Leão, M. A. **Princípios de Biofísica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980;
- Duran, J. E. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2003;

- Enoka, R. **Bases Neuromecânicas da Biomecânica**. São Paulo: Manole, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

- Garcia, E. A. C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 1998;
- Hall, S. **Biomecânica Básica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000;
- Pompeu, F. **Guia para Estudos em Biodinâmica do Movimento Humano**. Rio de Janeiro: Phorte, 2006.
- Magill, R. **Aprendizagem e Controle Motor: conceitos e aplicações**. 8aed. Rio de Janeiro: Phorte, 2011.
- Shumway-cook, A. **Controle Motor: teoria e aplicações**. 3a ed. São Paulo: Manole, 2011.

### **FST01094 - EMPREENDEDORISMO**

#### **Ementa**

**Ementa:** Apresentar e discutir aspectos referentes à temática Empreendedorismo como: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Empreendedorismo no Brasil. Empreendedorismo e Inovação. Prática Empreendedora em Fisioterapia. Ferramentas úteis ao empreendedor. Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração.

#### **Referências**

##### **Bibliografia Básica:**

- BERNARD, Luiz Antonio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos Estratégias e Dinâmicas**. Atlas. 2º edição. 2012.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 281 p. il. ISBN 9788502067448.
- DOLABELA, Fernando. **Empreendedorismo a viagem do sonho: como se preparar para ser um empreendedor**. 5. reimp. Brasília: Agência de educação para o desenvolvimento, 2006. 99 p. 2v. il. (Fazendo Acontecer).

ISBN 858869915x

### **Bibliografia Complementar:**

1 DRUCKER, P. F.; **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

- FARAH, Osvaldo Elias.; CAVALCANTI, Marly. **Empreendedorismo: Estratégias de sobrevivência para pequenas empresas.** Saraiva Universitário. 2012

- HASHIMOTO, Marcos. BORGES, Cândido. **Empreendedorismo: plano de negócios e, 40 Lições.** São Paulo: Saraiva Universitário. 2014

- HISRICH, Robert. D., PETERS. Michael e SHEPHERD, Dean. A. **Empreendedorismo.** 7ª. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

- KAHNEY, Leander. **A cabeça de Steve Jobs: As lições do líder da empresa mais revolucionária do mundo.** São Paulo: Ediouro, 2008.s

## **141507 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II**

### **Ementa**

### **Referências**

## **FST01088 - FUNDAMENTOS DE ACUPUNTURA E TERAPIAS**

### **Ementa**

**Ementa:** Fundamentos históricos e filosofia da Acupuntura e da Medicina Chinesa. Principais teorias filosóficas e científicas formadoras da prática terapêutica da Acupuntura e dos diversos aspectos da Medicina Tradicional Chinesa. Princípios e aspectos científicos das principais terapias complementares correlacionando-as a Medicina Tradicional Chinesa. Diversas terapias complementares à prática fisioterapêutica. Relações entre os conceitos modernos da Física Quântica com a Fisioterapia e as terapias.

### **Referências**

### **Bibliografia Básica:**

- ERNEST, Edzar; WHITE, Adrian. **Acupuntura.** Uma avaliação científica. Barueri, SP: Manole. 2001. .

- STUX, Gabriel; HAMMERSCHLAG, **Richard**. A acupuntura clínica: bases científicas. Barueri, SP: Manole. 2005. .
- Ma, Mila; Ma, Yun-Tao; Cho,Zang Hee. **Acupuntura para controle da dor**. São Paulo: Roca. 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

- MACIOCIA, Giovani. **Fundamentos da Medicina Chinesa**. 3 ed. São Paulo: Roca. 2006. .
- HOPWOOD, Val; LOVESEY, Maureen; MOKONE, Sara. **Acupuntura e técnicas relacionadas a Fisioterapia**. Barueri, SP: Manole. 2001. .
- JONAS, Wayne B.; LEVIN, Jeffrey S. **Tratado de Medicina Complementar e Alternativa**. Barueri, SP: Manole. 2001. .
- FOCKS, Claudia. **Atlas de Acupuntura**. Barueri, SP: Manole. 2004. .
- BALDRY, Peter E. **Acupuntura, Pontos-Gatilho e Dor Musculoesquelética**. 3 ed. São Paulo: Roca. 2008.

#### **141305 - IMAGENOLOGIA**

##### **Ementa**

##### **Referências**

#### **LTI01055 - INGLÊS INSTRUMENTAL**

##### **Ementa**

##### **Referências**

#### **PED01005 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)**

##### **Ementa**

Iniciação a Língua Brasileira de Sinais: sinalização básica. Introdução à gramática de Libras.

##### **Referências**

Bibliografia básica:

BRITO, Lucinda Ferreira Brito. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de

Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. Vol. 1. João Pessoa: Arpoador, 1998.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. Vol. 2. João Pessoa: Arpoador, 2000.

Bibliografia complementar:

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artemed, 2004.

FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001

## FST01087 - NUTRIÇÃO

### Ementa

**Ementa:** Alimentos e nutrientes. Classificação, função e recomendações dos nutrientes. Estado nutricional e seus determinantes. Introdução à avaliação nutricional. Métodos de avaliação do estado nutricional. Guias alimentares. Problemas nutricionais de impacto na Saúde Pública. Nutrição para a promoção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

1. Duarte, ACG. **Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais.** São Paulo: Atheneu, 2007.
2. Dutra-de-Oliveira, Marchini, S. **Ciências Nutricionais.** São Paulo: Sarvier, 2000.
3. Mahan LK, Escott-Stump S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia.** 9 ed. São Paulo: Roca, 1998.

#### Bibliografia Complementar:

1. Alvarenga M, Figueiredo M, Timerman F, Antonaccio C. **Nutrição comportamental.** São Paulo: Manole, 2015.
2. Augusto ALP, Alves DC, Manarino IC, Gerude M. **Terapia nutricional.** São Paulo: Atheneu, 2000.
3. Brasil. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira.** Brasília: Ministério da saúde, 2014.
4. Nascimento AJP, Rodrigues DS, Magalhães FG, Clementino MD. **Introdução à Nutrição: conceitos básicos.** São Paulo: Martinari, 2016.

5. Oliveira AM, Tavares AMV, Dal Bosco SM. **Nutrição e atividade física: do adulto saudável às doenças crônicas**. São Paulo: Atheneu, 2015.

## ENF01074 - PRIMEIROS SOCORROS

### Ementa

Tem como principal escopo orientar e capacitar profissionais para atuarem na abordagem inicial de um acidentado e/ou vítima de mal súbito, prestando-lhe os primeiros e fundamentais cuidados com o objetivo de estabilizar e monitor os sinais vitais, mantendo-o com vida até a chegada de socorro especializado, ou até a sua remoção para atendimento em uma unidade avançada.

### Referências

- ABIQUIM. Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos. Ed. Pró-Química, 269 p. 2002.
- Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NÚBIO. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.
- Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília. Ed. MS, 304 p. 2001.
- Brasil. Ministério do Trabalho. Fundacentro. Curso para Engenheiros de Segurança do Trabalho. Vol. 6. São Paulo, Ed. Fundacentro, 1521p. 1981.
- Cardoso, T.A.O. **Manual de Primeiros Socorros do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**. Fundação Oswaldo Cruz. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro, 188p. 1998.
- Eisenberg, M.S. e Copass, M.K. **Terapêutica em Emergências Clínicas**. Roca. 1984.
- Gomes, F. A.; Sobrinho, J.F. **Acidentes causados por animais peçonhentos**. Urgências, ano 6, nº2, p. 21-24, 1998.
- American Heart Association. 2010 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. Journal of the American Heart Association. October 19, 2010. Part 7. pag 338 - 344.
- Lopez, Mario e col. Emergências Médicas. Ed. Guanabara Koogan. 1976.
- Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes Ofídicos. Ministério da



Saúde, Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde, Grupo de Trabalho para estabelecer normas e diretrizes para o tratamento de acidentes com animais ofídicos. Centro de Documentação do Ministério da Saúde. 1987.

Manual para Monitores em Primeiros Socorros. PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S.A. [s/a]

Peixoto, W.R. **Prevenção de Acidentes nas Indústrias**. Ediouro, 1980.

Santos, R.R., Canetti, M.D., Junior, C.R., Alvarez, F.S. **Manual de Socorro de Emergência**. Ed. Atheneu, 400p. 2001.

Schvartsman, S. **Intoxicações Medicamentosas - atualização**. Urgências, ano 7, nº4, p. 8-9, 1999.

Segurança e Medicina do Trabalho. Lei nº 6.514, de dezembro de 1977, Portaria nº 3.214 do Ministério do Trabalho, 08 de junho de 1978. Editora Atlas. 29ª Edição.

Seki, C.T., Branco, S.S., Zeller, U.M.H. **Manual de Primeiros Socorros nos Acidentes do Trabalho**. Fundacentro. Ministério do Trabalho. São Paulo, Ed. Fundacentro, 100p.1981.

Veronesi, R. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan. 1985.

Ziade, E. **Atenção Médica e Primeiros Socorros, Tratamentos Padronizados**. Instituto de Engenharia Nuclear, CNEN, R.J.

## FST01091 - PSICOMOTRICIDADE

### Ementa

**Ementa:** Estudo e análise dos conceitos de Psicomotricidade, Estudo sobre o Desenvolvimento neuropsicomotor, Avaliação Psicomotora, Educação e Reeducação Psicomotora.

### Referências

#### Bibliografia Básica:

- Jocian Machado Bueno. **Psicomotricidade: Teoria e Prática**, Editora LOVISE, 1998
- Adams & Victor. **Neurologia**, Editora Mc Graw Hill 1998

#### Bibliografia Complementar:

- James Riviére. **Le développement psychomoteur du jeune enfant**.

Edição SOLAL. 2000.

- Vitor da Fonseca. **Manual de Observação Psicomotora**. Editora ARTMED. 1995.
- Vitor da Fonseca. **Educação Especial**. Editora ARTMED. 1995.
- J. J. Guillarme. **Educação e Reeducação Psicomotoras**. Editora: Artes Médicas. 1983

## **FST01093 - TÓPICOS EM FISIOTERAPIA**

### **Ementa**

**Ementa:** Tópicos essenciais em fisioterapia para preparação do ENADE

### **Referências**

#### **Bibliografia Básica:**

A ser preparado sob forma de apostilas/avaliações simuladas.

#### **Bibliografia Complementar:**

- O,SULLIVAN, S. B. O.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: Avaliação e tratamento**. 5ª Ed. Barueri: Manole, 2010.

## 15. REFERÊNCIAS

Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015.

Resolução CONSEPE 28/77 de 29 de setembro de 1977

Portaria MEC 820/85 de 24 de outubro de 1985.

Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015

Resolução CONSEPE 28/77 de 29 de setembro de 1977

Portaria MEC 820/85 de 24 de outubro de 1985

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/054/2010

Lei nº 10.861/2004

## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** ALBA LUCIA DA SILVA RIBEIRO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na URNe no ano de 1982,

**Especialização em** Fisioterapia Aplicada na UEPB no ano de 1984

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ALECSANDRA FERREIRA TOMAZ

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na UFPB no ano de 1998,

**Mestrado em** Engenharia de Produção na UFPB no ano de 2002

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ANA TEREZA DO NASCIMENTO SALES FIGUEIREDO FERNANDES

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na UFRN no ano de 2007,

**Especialização em** Terapia Intensiva Adulto na ASSOBRAFIR no ano de 2013,

**Mestrado em** Mestrado em Fisioterapia na UFRN no ano de 2013,

**Doutorado em** Doutorado em Fisioterapia na UFRN no ano de 2015

**Lattes:**

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** CARLUCIA ITHAMAR FERNANDES FRANCO

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na URNe no ano de 1985,

**Especialização em** Especialização na UEPB no ano de 1995,

**Mestrado em** Mestrado na UFPB no ano de 2003,

**Doutorado em** Doutorado na UFPB no ano de 2014

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** CIRO FRANCO DE MEDEIROS NETO

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na UFRN no ano de 2001,

**Especialização em** Recursos Terapêuticos nas Abordagens Posturais na UFPB no ano de 2003,

**Mestrado em** Engenharia da Produção na UFPB no ano de 2004,

**Doutorado em** Psicobiologia na UFRN no ano de 2012

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** CLAUDIA HOLANDA MOREIRA

**Admissão:** **Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na UEPB no ano de 1994,

**Mestrado em** Saúde Coletiva na UEPB no ano de 2003

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** DANILO DE ALMEIDA VASCONCELOS**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS**Graduado em** Fisioterapia na UEPB no ano de 2000,**Especialização em** Fisiologia na UFPE no ano de 2000,**Mestrado em** Engenharia Biomédica na UFPB no ano de 2003,**Doutorado em** Saúde Materno Infantil na IMIP no ano de 2015**Lattes:****Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** FABIO GALVAO DANTAS**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS**Graduado em** Medicina na UFCG no ano de 1992,**Mestrado em** Neurologia na USP no ano de 1998,**Doutorado em** Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento na UFPE no ano de 2011**Lattes:****Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** GISELDA FLIX COUTINHO**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS**Graduado em** Fisioterapia na UEPB no ano de 1991,**Doutorado em** Ciências da Motricidade na UNESP no ano de 2010**Lattes:****Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** KAROLINNE SOUZA MONTEIRO

**Admissão:** **Status:** Exonerado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na UEPB no ano de 2011,

**Especialização em** Fisioterapia Intensiva na Maurício de Nassau no ano de 2013,

**Mestrado em** Saúde Coletiva na UEPB no ano de 2015

**Lattes:**

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** MARIA DO SOCORRO BARBOSA E SILVA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na URNe no ano de 1984,

**Especialização em** Metodologia do Ensino Superior na UEPB no ano de 1991,

**Mestrado em** Saúde Coletiva na UEPB no ano de 2003

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** RISOMAR DA SILVA VIEIRA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na UFPB no ano de 1996,

**Especialização em** Saúde Pública na Ribeirão Preto no ano de 1996,

**Mestrado em** História na UFPE no ano de 2000,

**Doutorado em** História da Ciência na PUC-SP no ano de 2011

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** ROSALBA MARIA DOS SANTOS

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na UFRN no ano de 1997,

**Especialização em** Especialização na UFRN no ano de 1999,

**Mestrado em** Mestrado na UFRN no ano de 2001

**Lattes:**

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** SHEILA MARIA MACEDO DA SILVA BARROS

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na URNe no ano de 1986,

**Especialização em** Fisioterapia Neurológica na UEPB no ano de 2001

**Lattes:**

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** SUZANA DOS SANTOS FURTADO DE ALBUQUERQUE SILVA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na URNe no ano de 1976,

**Especialização em** TRATAMENTO NEURO-EVOLUTIVO - METÓDO BOBATH na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPEUTAS no ano de 1984

**Lattes:**

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**



**NOME:** TARCIANA NOBRE DE MENEZES

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Nutrição na UECE no ano de 1997,

**Mestrado em** Saúde Pública na USP no ano de 2000,

**Doutorado em** Saúde Pública na USP no ano de 2004

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** VITORIA REGINA QUIRINO DE ARAUJO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Fisioterapia - CCBS

**Graduado em** Fisioterapia na URNe no ano de 1984,

**Especialização em** Fisioterapia Neurológica na UEPB no ano de 1996,

**Mestrado em** Saúde Coletiva na UEPB no ano de 2002,

**Doutorado em** Ciências Sociais na UFCG no ano de 2009

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

## 17. INFRAESTRUTURA

**Números de salas de aula:** 4

**Número de sala de coordenação e secretaria:** 3

**Número de salas de professores:** 37

**Número de salas de pesquisa:** 10

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores:** 5

**Quantidade de Impressoras:** 2

**Quantidade de computadores do curso:** 11

**Quantidade de computadores disponível para os alunos:** 4

**Quantidade de computadores para a biblioteca:** 0

**Quantidade de computadores para a quadra:** 0

**Quantidade de computadores para a piscina:** 0

**Laboratórios:**

Laboratório de Neurociências e Comportamento Aplicadas - LaNeC

O LaNeC, instrumento articulado ao ensino, pesquisa e extensão, visa promover conhecimento e aprendizado teórico técnico científico, de forma a proporcionar vivências e habilidades práticas.

Esse laboratório dispõe de: Balança Digital - 01 unidade, Birôs 03 unidades, Mesa 01 unidade, Desktop 01 unidade, Impressora 01 unidade, Armários 02 unidades, Cadeiras 05 unidades, Unidade Principal de Estimulador Magnético Transcraniano 02 unidades, Bobinas em 8 (EMT) 5 unidades, Balancim 01 unidade, Quadro Branco 01 unidade.

Laboratório de Neuromodulação Sensório Motora e Cognitiva LaNSeMC

O Laboratório de Neuromodulação Sensório Motora e Cognitiva LaNSeMC, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Valéria Ribeiro Nogueira Barbosa, está vinculado ao Grupo de Pesquisa Neurociências e Comportamento Aplicadas , vem desenvolvendo pesquisas sobre Envelhecimento, Doença de Alzheimer e seus

cuidadores, Doença de Parkinson e Lesão Medular. O LaNSeMC, recebe pacientes com patologias neurodegenerativas, bem como Lesão Medular, para participarem de pesquisas.

Tem como objetivo geral a pesquisa e a intervenção com ênfase nas Doenças Neurodegenerativas, nos aspectos Sensório Motores e Cognitivos, em diferentes contextos de desenvolvimento da doença ao longo do ciclo de vida, além de tentar novos métodos de estímulos, para melhorar a qualidade de vida do participante da pesquisa. São utilizadas técnicas menos invasivas e mais resolutivas. As intervenções oferecidas são gratuitas, porém o participante precisa se comprometer de vir até a Clínica Escola de Fisioterapia CEF, da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, para participar das intervenções, conforme o protocolo de cada pesquisa. Atualmente são realizados trabalhos de Iniciação Científica (IC), Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) além de Projetos de Extensão. As temáticas estudadas têm sido, Doenças Degenerativas e Envelhecimento, Cinesioterapia Funcional e Cognitiva, Funcionalidade Motora, Avaliação e Intervenção Multimodal, Intervenção de Tarefa Dupla, Square Stepping Exercise, Flexibilidade e Alongamento e Gameterapia, bem como a construção de novos procedimentos de avaliação e intervenção sobre diferentes contextos de desenvolvimento humano. São realizadas a Avaliação Motora; Avaliação do Nível de Atividade Física, Avaliação Funcional; Avaliação Neuropsiquiátrica e Psicológica e Avaliação da Qualidade de Vida.

Contamos com a parceria de professores de outras instituições de ensino superior estaduais e federais, para o desenvolvimento de pesquisas multicêntricas (UFSCar, USP, UNESP). Esse laboratório dispõe de: 01 Data-show, 01 Impressora Epson, 02 Estabilizador(es) p/ Data-show/ Impressora, 01 Tablet LG (jogos diversos, estímulos motores e cognitivos), 01 Oxímetro de dedo (monitorar a oxigenação), 01 Cronômetro (medir o tempo), 02 Goniômetros grande (20cm) e pequeno (7cm), 02 Caixa de Som/ Microfone/Filmadora para PC, 01 Som Longitec/ WiFi, 01 Fita Antropométrica (medida externa do corpo humano), 01 Step em madeira (controle motor), 01

Dado Pedagógico (motricidade fina/cognição), 03 Elásticos (01 verde/02 rosa) (resistência, força), 02 Mãos de Borracha (percepção tátil e dolorosa), 01 Square Stepping Exercise (capacidade funcional), 01 Encaixe de cilindros (motricidade, coordenação), 01 Encaixe de caixinhas de tamanhos diferentes, 02 Jogo da Velha em Encaixe, 02 Resta UM em Encaixe, 02 Encaixe de Formas, 02 Um à Um da Estrela ( de papelão), 01 Caixa decorada contendo papel ofício, 01 Grampeador, 01 Porta durex, 01 Porta lápis, 02 Porta folhas, 01 Birô grande azul, 04 Birô pequeno cinza, 01 Cadeira giratória azul, 01 Cadeira de rodas em lona preta (doada pelos Cuidadores do Projeto NEUROSAD Alzheimer), 01 Mesa redonda, 01 Arquivo com 04 gavetas, 01 Armário (branco), 09 Cadeiras sem braço, 15 Cadeiras brancas plásticas com braço (doadas pelos Cuidadores do Projeto NEUROSAD Alzheimer), 02 Quadros de aviso, 01 Porta recados, 01 Caixa de Sugestões (doada pelos Cuidadores do Projeto NEUROSAD - Alzheimer), 01 Relógio de parede, 04 Blocos de EVA, 01 Armário cinza (contendo equipamentos da Profª Carlúcia Ithamar Fernandes).

#### LABORATÓRIO DE MOTRICIDADE HUMANA E NEUROCIÊNCIAS - LAMHNEC

O LAMHNEC é coordenado pelo Prof. Danilo de Almeida Vasconcelos e possui o objetivo de realizar a Avaliação biomecânica através dos seguintes parâmetros:

- Distribuição das cargas em condições ortostáticas
- Estabilometria do paciente em posição estática
- Transferência dinâmica da carga durante a fase do passo.
- Picos de pressão e tempo de contato no solo
- Captação de áreas de risco do pé
- Comparação dos resultados das terapias efetuadas ao longo do tempo
- Ajuda na realização das órteses plantares

Esse laboratório dispõe de: 01 Plataforma de Baropodometria Eletrônica, 01 Sistema de Avaliação Baropodométrica Footwork, 01 Notebook.

### Laboratório Multifuncional

O Laboratório Multifuncional do Departamento de Fisioterapia da UEPB é um espaço destinado a práticas diversificadas envolvendo os diversos saberes da fisioterapia funcional. O espaço acolhe projetos de pesquisa e extensão, possibilitando aos professores e alunos um contato direto com métodos, técnicas e procedimentos funcionais que possam embasar os trabalhos acadêmicos.

Esse laboratório dispõe de: Maca, Televisor, Bolas suíças, Piso EVA, Espelho de parede, Mesas, Cadeiras, Armários, Materiais de estimulação sensorial: escova, colher de pau, caneleiras e pesos, Material de expediente (papéis, canetas, borrachas, lápis).

### **Clínica Escola:**

A Clínica Escola de Fisioterapia / UEPB é vinculada diretamente ao Departamento de Fisioterapia da UEPB e credenciada junto ao Conselho Regional de Fisioterapia da 1ª Região (CREFITO I) sob o número RE 84-PB, em convênio com o Sistema Único de Saúde SUS Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde (CNES) com o nº 2363259, com área construída 911,5 metros quadrados, com funcionamento de segunda a sexta-feira, turnos manhã e tarde.

A CEF-UEPB, possui prédio próprio onde acolhe os acadêmicos do primeiro ao nono semestre do curso de Fisioterapia. Sua sede é composta por: recepção, secretaria, copa, cozinha, lavanderia, almoxarifados, banheiros femininos e masculinos, duas salas de espera, dois consultórios, ginásio terapêutico e setores para atendimento nas especialidades de traumortopedia, reumatologia, geriatria, neurologia e neuropediatria, ginecologia, obstetrícia, uroginecologia, mastologia, urologia e cardiopulmonar, e ainda 04 (quatro) ambulatórios multifuncionais, totalizando 911,5 m² de área construída.

A CEF-UEPB possui materiais, equipamentos e infra estrutura adequada,

arsenal necessário para o desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado, aulas práticas, atividades de pesquisa e extensão. Os materiais e equipamentos estão instalados conforme a especificidade de cada laboratório e setor.

**\*RECEPÇÃO**

Cadeiras de Rodas

15 cadeiras com tombamento

**\*SALA DE ESPERA (2)**

Longarinas

25 longarinas de 03 assentos cada; 03 longarinas de 02 assentos cada;

Perfazendo um total de 81 assentos

Setor de Gineco-Obstetrícia.

01 Sonacel Deral-Ultra-som, 02 Tens, 01 Mio feedback-Perina, 02 Dualpex 961, 01 Detector Fetal MD 700, 02 Camas Box, 02 Camas Ginecológicas, 01 Aparelho de Pressão Arterial Digital, 01 Oxímetro de Pulso Portátil Digital, 01 Biofeedback Eletromiográfico

Setor de Neurologia

01 Diapulsi 990, 01 Tens -993, 01 Sonomed V, 02 Camas Ortostáticas, 01 Cama Box, 02 Camas Tablado, 01 Estimulador Corrente Galvânica, 01 Oxímetro de Pulso Portátil Digital

Setor de Respiratória

03 Inaladores Ultra-sonico, 02 Esteiras, 01 Oxímetro BCI 3301, 01 Ultra-som, 02 Aspiradores, 02 Torpedos de Oxigênio, 01 Torpedo de ar comprimido, 01 White Med, 01 Oxímetro de Pulso Portátil Digital, 02 Medidores de Pressão de Cuff, 02 Freqüencímetros, 01 Gerador Bi-nível, 01 Bipap, 02 Cpap

Consultório

01 Ecocardiógrafo, 02 Negatoscopios, 01 Desfibrilador Externo Automático DEA, 01 Monitor Cardíaco Multiparamétrico (Monitor de Sinais Vitais), 01 Esteira Ergométrica Classe I, 01 Simetógrafo, 01 Estadiômetro, 02 Balanças, 04 Paquímetros Digitais, 04 Goniômetros

#### Setor de Traumortopedia

05 Ondas Curtas, 01 Diolpulsí 990, 01 Tens-Fes, 01 Neurodin II, 01 Lasermed, 01 Lasermed, 05 Tens 939, 01 Neurovector, 01 Dyaninactian, 01 Sonocel Dual, 02 Infravermelho, 01 Ultra Violenta, 05 Ultra-Som , 01 Podoscopio, 01 Esteira, 01 Tens 993

#### Setor de Dermato-funcional

01 Adipômetro científico (Plicometro), 01 Aparelho de Radiofrequência, 01 Aparelho Multifuncional Facial (Conjugado Facial), 01 Lupa de Mão com Lâmpada de Woods, 01 Caneta Laser, 650 mm 12w / Laser Vermelho, Potência Média de 12 MW, 01 Caneta Laser, 650 mm 12w / Laser Vermelho, Potência Média de 12 MW, 01 Vaporizador de Ozônio, 01 Peeling de Cristal, 01 Corrente Russa

#### Ginásio

03 Turbilhões, 01 Simulador de Caminhada, 02 Bicicletas Ergométricas, 01 Prancha Ortostática, 01 Roda de Ombro, 01 Escada de Dedo, 01 Duplex, 01 Prancha de Equilíbrio, 01 Cadeira de Bonnet.

#### **Núcleo Prática:**

Nos 04 (quatro) ambulatórios multifuncionais são desenvolvidas atividades em grupos e individuais decorrentes dos Projetos de Extensão, e prática dos demais componentes curriculares. Nestes, temos bolas terapêuticas, macas, tablados, theraband's, bastões, pesos, tatames.

#### **Outros Espaços:**

- Sala para monitoria
- Sala para o Centro Acadêmico
- Sala dos Professores
- Sala dos computadores para os alunos

#### BIBLIOTECA

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de

ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total<sup>1</sup> de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.